



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

### Requerimento N° 1841/2023

Processo Número: 22847/2023 | Data do Protocolo: 08/08/2023 14:30:06

Autoria: Eduardo Suplicy

Assinaturas Indicadas: Agente Federal Danilo Balas, Alex Madureira, Altair Moraes, Ana Carolina Serra, Ana Perugini, Analice Fernandes, André do Prado, Andréa Werner, Atila Jacomussi, Barros Munhoz, Beth Sahão, Bruna Furlan, Bruno Zambelli, Caio França, Capitão Telhada, Carla Morando, Carlão Pignatari, Carlos Cezar, Carlos Giannazi, Clarice Ganem, Conte Lopes, Dani Alonso, Daniel Soares, Delegada Graciela, Delegado Olim, Dirceu Dalben, Donato, Dr Eduardo Nóbrega, Dr. Elton, Dr. Jorge do Carmo, Ediane Maria, Edmir Chedid, Edna Macedo, Emidio de Souza, Enio Tatto, Fabiana Barroso, Felipe Franco, Gerson Pessoa, Gil Diniz, Gilmaci Santos, Guilherme Cortez, Guto Zacarias, Helinho Zanatta, Itamar Borges, Jorge Caruso, Jorge Wilson Xerife do Consumidor, Leci Brandão, Léo Oliveira, Leonardo Siqueira, Leticia Aguiar, Lucas Bove, Luiz Claudio Marcolino, Luiz Fernando T. Ferreira, Major Mecca, Márcia Lia, Marcio Nakashima, Marcos Damasio, Maria Lúcia Amary, Marina Helou, Marta Costa, Maurici, Mauro Bragato, Milton Leite Filho, Monica Seixas do Movimento Pretas, Oseias de Madureira, Paula da Bancada Feminista, Paulo Correa Jr, Paulo Fiorilo, Paulo Mansur, Professora Bebel, Rafa Zimbaldi, Rafael Saraiva, Rafael Silva, Reis, Ricardo França, Ricardo Madalena, Rodrigo Moraes, Rogério Nogueira, Rogério Santos, Rômulo Fernandes, Rui Alves, Sebastião Santos, Simão Pedro, Solange Freitas, Tenente Coimbra, Teonilio Barba, Thainara Faria, Thiago Auricchio, Tomé Abduch, Valdomiro Lopes, Valeria Bolsonaro, Vinicius Camarinha, Vitão do Cachorrão

Requerimento de constituição de Comissão de Representação

Ementa: Requer constituição de Comissão de Representação para participar do XXII Congresso da BIEN - Basic Income Earth Network (Rede Mundial da Renda Básica) em Seul na Coreia do Sul.





## REQUERIMENTO

Requeiro, nos termos do artigo 35 do Regimento Interno, constituição de uma Comissão de representação a fim de participar do XXII Congresso da BIEN - Basic Income Earth Network (Rede Mundial da Renda Básica) no período de 20 a 28 de agosto de 2023, em Seul na Coréia do Sul, conforme já deliberado na Comissão de Relações Internacionais .

## JUSTIFICATIVA

É crescente o interesse no Brasil e no mundo pela Renda Básica de Cidadania, universal e incondicional. O advento das mudanças no mundo do trabalho, com crescente automatização, a necessidade de enfrentar diretamente a pobreza e as desigualdades além da luta pelo direito de participação na riqueza da sociedade, de forma a ampliar a dignidade e a liberdade real para todos impulsionam o engajamento, a pesquisa e as tratativas para se alcançar uma Renda Básica em diversas regiões do Planeta Terra. A pandemia de Covid-19 e as respostas adotadas por diversos governos como enfrentamento econômico e social dos danos gerados pelas paralisações demonstraram que o provimento de uma renda suficiente para garantir o sustento de famílias e indivíduos foi indispensável que, em muito, guardam similaridades com as ideias por trás da Renda Básica. Este instrumento de política econômica e social, portanto, passa, cada vez mais, a ser visto como uma necessidade da humanidade para se elevar o grau de justiça.

O Brasil é um exemplo de luta pela Renda Básica de Cidadania, sendo o primeiro país a contar com uma lei nacional aprovada sobre o tema. A Lei Federal 10.835, de 08 de janeiro de 2004, de minha autoria quando Senador e sancionada pelo presidente Lula, estabelece que a Renda Básica de Cidadania, universal e incondicional, será alcançada por etapas, a critério do Poder Executivo, priorizando-se as camadas mais necessitadas da população. É possível afirmar, portanto, que o Programa Bolsa Família e outros de garantia de renda são parte das primeiras etapas, até que se alcance sua completa implantação. Neste sentido, após 19 anos de sanção da lei, já há decisão por parte do Superior Tribunal Federal, proferida em 2021, que determinou que a Lei deveria ser regulamentada e passasse a ser efetivamente implementada a partir do julgamento do Mandado de Injunção 7300 impetrado pela Defensoria Pública da União do Rio Grande do Sul em nome de uma pessoa em situação de rua de Porto Alegre, chamada Alexandre da Silva Portugal.

A retomada do Bolsa Família através da Lei nº 14.601 de 19 de junho de 2023, por sua vez, demonstra a intencionalidade de cumprir a decisão do STF por parte da administração do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, uma vez que aponta, no §1º do Art. 1º, que "O Programa Bolsa Família constitui etapa do processo gradual e progressivo de implementação da universalização da renda básica de cidadania, na forma estabelecida no parágrafo único do art. 6º da Constituição Federal e no caput e no § 1º do art. 1º da Lei nº 10.835, de 8 de janeiro de 2004."

O Estado de São Paulo, por sua vez, tem importância central no desenvolvimento desse processo. Dentre as 3 primeiras iniciativas de garantia de renda mínima associadas às oportunidades de educação, programas que deram origem ao próprio Bolsa Família, e que se desenvolveram a partir das ideias do Projeto de Lei que, à época, tramitou no Senado Federal para a instituição de uma Renda Mínima na forma de um Imposto de Renda Negativo, duas ocorreram no Estado de São Paulo. Essas experiências paulistas - no município de Campinas, liderada pelo prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, do PSDB, e no município de Ribeirão Preto, sob a gestão do PT, com Antonio Palocci - são, ao lado do Distrito Federal, precursoras em programas de transferência de renda.

Tais políticas públicas, ao lado de outros municípios paulistas, difundiram-se amplamente e fizeram com que o governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) desse sinal verde à aprovação de um conjunto de leis que co-financiaram programas locais. A multiplicação de programas, inclusive em âmbito federal, levou à decisão de unificação e racionalização de programas no início do Governo Lula, em 2003, o que permitiu





sua forte expansão, que perdurou durante mais de 15 anos de sua existência. Em anos recentes, candidatos e candidatas à Presidência da República, como Lula/Haddad (PT), Marina Silva (REDE Sustentabilidade), Ciro Gomes (PDT), Guilherme Boulos (PSOL) e até mesmo Jair Bolsonaro (PSL) incluíram propostas nesse sentido em suas plataformas registradas no Tribunal Superior Eleitoral em 2018. Em 2022, novamente o tema constou com força na plataforma de Luiz Inácio Lula da Silva.

O Estado de São Paulo conta, ainda, com programas próprios, iniciados na administração de Geraldo Alckmin (PSDB). Especificamente, o Renda Cidadã compartilha objetivos com o Bolsa Família e demais programas municipais, que, somados e bem coordenados, podem significar um passo relevante na direção da Renda Básica de Cidadania, como uma etapa em direção à universalidade e incondicionalidade. Tal projeto também conta com acúmulo por parte da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, uma vez que tramitou nos anos 1990 projeto lei neste sentido (93/1995), que "Institui o Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima - PGRFM no Estado de São Paulo", de autoria do, então, deputado estadual Paulo Teixeira (PT), além de outros similares. Complementa-se esse cenário com a responsabilidade federativa de estados e municípios na operação do Sistema Único de Assistência Social, onde boa parte dos programas de transferência de renda são implantados e administrados, frequentemente em conflito entre as pactuações realizadas e os objetivos previstos nos programas e suas leis.

Ademais, o autor deste requerimento é, também, o autor de requerimento de criação da "Frente Parlamentar pela Implementação da Renda Básica de Cidadania" no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O objetivo da Frente será de almejar constantes aperfeiçoamentos a serem sugeridos a partir da atuação parlamentar, bem como o de monitorar as ações da União no Estado de São Paulo no que diz respeito ao cumprimento da decisão do STF sobre o Mandado de Injunção 7300, a aplicação da lei do Programa Bolsa Família e a aplicação da própria Lei Federal 10.835/2004.

Passos concretos relacionados à implementação da Renda Básica de Cidadania podem ser dados, também, por etapas que considerem faixas etárias, como no caso da crescente proposição de um benefício universal infantil, suficiente para garantir o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes, especialmente em fases como a primeira infância. Da mesma forma, trata-se de medida com potencial para reduzir o trabalho infantil a que são submetidos muitas crianças e adolescentes. Neste sentido, os benefícios infantis e para crianças e adolescentes constantes no Bolsa Família atualmente vão neste sentido, a serem complementados por uma permanente luta pela equalização no trato igualitário pelo Estado. O caso das distorções do Imposto de Renda da Pessoa Física, por exemplo, que beneficia dependentes de maior renda por meio de deduções que resultam em crédito fiscal maior para crianças mais ricas em relação às crianças vulnerabilizadas pelas condições sociais.

Destarte, participar do XXII Congresso da Basic Income Earth Network a se realizar entre 23 e 26 de agosto próximo em Seul contribuirá decisivamente para a qualificação das ações em São Paulo, fortalecendo os laços diplomáticos não só com a Coreia do Sul mas com os países que contarão com participantes no encontro.

No §18 do Art. 31 do Regimento Interno aponta que cabe à Comissão de Relações Internacionais "apoiar iniciativas que promovam entendimentos e intercâmbios com outros países, estabelecendo relações que visem o fortalecimento e o desenvolvimento econômico do Estado". Tenho a convicção que o fortalecimento internacional da Renda Básica de Cidadania contribui para sua efetiva implementação no Brasil, e assim, fortalecerá o Estado de São Paulo e trará dignidade para toda a população paulista.

Anexo a este requerimento encontram-se a carta convite do XXII Congresso da BIEN, a programação do evento em que consta a minha palestra que será proferida no dia 24 de agosto das 10h às 12h, o texto da minha palestra que já foi submetido ao referido Congresso e a transcrição de um diálogo que realizei com o presidente Lula no dia 21 de agosto de 2021 em que ele afirma "...cada vez mais, Eduardo, está ficando claro que a renda básica deixou de ser uma ideia do Eduardo Suplicy e ela passou a ser uma necessidade da h  
umanidade."





**Eduardo Suplicy**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100310036003400390030003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100310036003400390030003A005000

Assinado eletronicamente por **Luiz Fernando T. Ferreira** em 08/08/2023 10:21  
Checksum: 590E563638AA7C8EB345CA08D5ADB051F562E7A3F413EEAA6C68084EE6EA9865

Assinado eletronicamente por **Eduardo Suplicy** em 08/08/2023 10:31  
Checksum: 2C2C2BC0065305019FF4AC225BCF544D914E8F77D01B12D01FA3B379E226EB65

Assinado eletronicamente por **Rômulo Fernandes** em 08/08/2023 10:41  
Checksum: F2A6A207A18B1EE8CA70D90DBB31516DFD07E534963F84D40D117EE52E7EBCF3

Assinado eletronicamente por **Leci Brandão** em 08/08/2023 10:44  
Checksum: B990E515A016923FF5CD212C0802A93D28676FBE7DB5C8245A7720F9175ED883

Assinado eletronicamente por **Marcio Nakashima** em 08/08/2023 10:55  
Checksum: E0083F42F46ABB7F77ED3241EBAE77A854E72808C0B48DC73A7E6AA6BEFB155E

Assinado eletronicamente por **Rafael Saraiva** em 08/08/2023 10:56  
Checksum: F325D38C657EE54526795D658434951717374FF4091040709B8BE3C22CA2DA92

Assinado eletronicamente por **Edna Macedo** em 08/08/2023 11:13  
Checksum: 4CA9511C0C58A498496A5B6745EA86253D7745D8E6BA9EEF9A79CB66019CEB70

Assinado eletronicamente por **Donato** em 08/08/2023 11:30  
Checksum: 73519D36BAB4CFF4E7313611E538A1C0E69532C42DEE3684249374FE039921FC

Assinado eletronicamente por **Gilmaci Santos** em 08/08/2023 11:43  
Checksum: 3497C2DF9FBD5869417E6C3025209F9DEC2922C53CCC5D6EA42387687DC79380

Assinado eletronicamente por **Reis** em 08/08/2023 12:32  
Checksum: F2A7F29633198FAE221F55182765E97702DC18499BEFC45FA8B43CDCB9E87DA6

Assinado eletronicamente por **Professora Bebel** em 08/08/2023 13:04  
Checksum: DBA3F94B985E10BA6796E435601AEFC09FA2FA487557BA6EC84353B8FCAFB3EE

Assinado eletronicamente por **Paula da Bancada Feminista** em 08/08/2023 13:27  
Checksum: E33F27489EE93CC2809FA7F1D047ED86A0DADA5C9FF4FD41096F8B36AEA6DBDA

Assinado eletronicamente por **Enio Tatto** em 08/08/2023 13:30  
Checksum: 04D60D04A49EE20C7BB710E4044CB60EACB7F0FD16659FE38E7B4D76B11F68D7

Assinado eletronicamente por **Thainara Faria** em 08/08/2023 13:33  
Checksum: 6E1D6999481F140247CF0A8CB3F05D462C275CE3A3C17324542C24FDDB6EF19C

Assinado eletronicamente por **Luiz Claudio Marcolino** em 08/08/2023 13:34  
Checksum: 94549D43491F769B695A2990061EDADF8D66186F6AD338B0776DB35D2AD8E667



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100310036003400390030003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Assinado eletronicamente por **Gerson Pessoa** em 08/08/2023 13:41

Checksum: **5E80190F7DBBB6B9958B8526FD0564107E0D967BAE81F6AC4F3CB8C8429BB012**

Assinado eletronicamente por **Dr. Jorge do Carmo** em 08/08/2023 13:41

Checksum: **1A0A78C394494961739C353F3460A7F2CE9184632914D0F62A665D4560C0B754**

Assinado eletronicamente por **Márcia Lia** em 08/08/2023 13:49

Checksum: **9F1FECDC272F1EAD61227E43F9C3EA8F79A8C4662375EAC6529E0F5913DEB77A**

Assinado eletronicamente por **Ricardo França** em 08/08/2023 14:06

Checksum: **BF5B49F45148D0A34DAF2E6D2ABB5CEB609DFB02FCCB3430088EF38E3830EA01**





The 22<sup>nd</sup> Basic Income Earth Network (BIEN) Congress LOC  
Website: [biencongress2023.org](http://biencongress2023.org) Email: [bien2023papers@gmail.com](mailto:bien2023papers@gmail.com)

## Invitation Letter

**From**

Hyosang Ahn  
Co-Chair  
The 22nd BIEN Congress Local Organizing Committee

**Date.** July 3, 2023

**To**

Eduardo Splicy  
Author of the Law 10.835/2004 of the Federative Republic of Brazil  
Honorary Co-Chair of BIEN

Dear Eduardo Splicy,

**Subject: Invitation to Speak at the 22nd Basic Income Earth Network Congress**

On behalf of the Local Organizing Committee, I am pleased to extend an invitation to you to be a speaker at the 22nd Congress of the Basic Income Earth Network (BIEN), which is scheduled to take place in Seoul, Korea, from the 23rd to the 26th of August 2023.

We are delighted to have you representing the State of São Paulo and Brazil as a distinguished speaker at this significant event. As the author of the Law 10.835/2004 that institutes the Citizen's Basic Income that gradually will become Universal and Unconditional in Brazil, Your expertise, profound insights, and contributions in the field of "Basic Income at the Threshold: Policies, Experiments and Legislation" will undoubtedly enrich the congress and foster meaningful discussions among participants.

The 22nd BIEN Congress will serve as a platform for experts, scholars, policymakers, and activists from around the world to convene and explore the concept of basic income. Your presence and speech will be instrumental in shaping the discourse and driving advancements in this field. We are confident that your valuable perspectives will inspire and



**The 22<sup>nd</sup> Basic Income Earth Network (BIEN) Congress LOC**  
Website: [biencongress2023.org](http://biencongress2023.org) Email: [bien2023papers@gmail.com](mailto:bien2023papers@gmail.com)

engage the audience, comprising academics, policymakers, and activists who share a common interest in advocating for a universal basic income.

The 22nd BIEN Congress will be held as a four-day online-offline hybrid event. The physical component will take place at the ECC, Ewha Womans University in Seoul, while the online venue, [biencongress2023.virtualeoul.or.kr](http://biencongress2023.virtualeoul.or.kr), will host plenary and concurrent sessions throughout the event.

Your lecture on "The steps towards the implementation of the Universal Basic Income in Brazil" is scheduled for 24 August at 10:00-12:00 in Plenary Session 3. Basic Income at the Threshold: Policies, Experiments and Legislation with Hye-in Yong (MP of the Basic Income Party Korea), Michael Tubbs (Seventy-ninth Mayor of Stockton, USA), Scott Santens (Senior Advisor of Humanity Forward), Aida Martinez Tinaut (Catalonia Government). The allocated time for your lecture is approximately 15 minutes.

Once again, we extend our sincere appreciation for your commitment to the 22nd BIEN Congress. Your invaluable contribution as a speaker will undoubtedly make this event a resounding success. We eagerly anticipate your participation and look forward to welcoming you to Seoul.

Thank you.

Sincerely,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "AHN".

Hyosang AHN

Co-Chair of the 22<sup>nd</sup> BIEN Congress Local Organizing Committee



# Programme

The 22nd BIEN Congress

## Programme

---

Note 1. Session programs operate as an online-offline hybrid by default. For sessions that run online only, the session group is marked “(Online)”.

Note 2. All participants can watch replays of past sessions.

Programme: PDF 



## Wednesday 23 August

DAY 1

Time & Room	Session
<b>9:00</b> ECC Student Theater Lobby	<b>Registration</b>
<b>10:00 (1:00 GMT)</b> ECC Student Theater	<b>Opening</b> Moderator: Joohee Lee (Ewha Womans University)  Welcome Speeches Byunghoon So (National Assembly's Basic Income Research Forum, MP), Tae-ho Jeong (Institute for Democracy, MP), Hyeon (Basic Income Policy Laboratory, MP), Injung Han (Basic Income Korean Network)  Congratulatory Speeches Introduction to the Programme by Seung-ho Baek (Catholic University of Korea) Tribute to Jongcheol Kim by Moon-jae Lee (Poet) Opening Address 1. Annie Miller (UK Citizen's Basic Income Trust), "Opening Reflections" Opening Address 2. Philippe Van Parijs (Université catholique de Louvain), "Basic Income: Freedom against Solidarity?"
<b>12:00-14:00</b>	<b>Lunch</b>
<b>14:00-15:30 (5:00-6:30 GMT)</b> ECC Student Theater	<b>Plenary Session 1. Basic Income in Politics, Politics in Basic Income</b> Chair: Seung-Ho Baek (Catholic University of Korea)  Jurgen De Wispelaere (University of Freiburg), "Basic Income Trials: The Problem of Assuring (continued) Political Commitment" Namhoon Kang (Basic Society), "Carbon Neutrality and Basic Income"  Louise Haagh (University of York), "Possibilities and Pitfalls in the BI Implementation Debate" <b>(Online)</b>
<b>15:30-16:00</b>	<b>Break Time</b>

**Plenary Session 2. Unconditional Basic Income and Common Wealth Dividend**

Chair: Du-Gab Go (Mokpo National University)

Guy Standing (SOAS), "Building a Commons Capital Fund: Common Dividends as Basic Income"

Jeonghee Seo (Kunsan National University), "Refraction and Hierarchy of Basic Income in the Real World"



**Thursday 24 August**

DAY 2

**Time & Room**

**Session**

**10:00-12:00 (1:00-3:00 GMT)**

ECC Student Theater

**Plenary Session 3. Basic Income at the Threshold: Policies, Experiments and Legislation**

Chair: Jong-sung You (Gachon University)

Hye-in Yong (MP, Basic Income Party Korea), "Challenges and Tasks in the Politics of Basic Income in South Korea"

Michael Tubbs (79th Mayor of Stockton, CA), "Guaranteed Income Movement and Politics in Municipality: In the Context of Civil Rights and Anti-Poverty Movements" **(Online)**

Scott Santens (Humanity Forward), "Sowing Seeds of Security: How Basic Income Is Taking Root in the U.S. through Local Pilots and Programs"

Aida Martinez Tinaut (Catalonia Government), "The Catalan Pilot Project Design: As Challenging as Today's Context"

Eduardo Matarazzo Suplicy (Former Senator of Brazil), "The Steps towards the Implementation of the Universal Basic Income in Brazil"

**12:00-13:30**

**Lunch**

**13:30-15:00 (4:00-6:00 GMT)**

ECC Student Theater

**Plenary Session 4. Basic Income in the Era of Multiple Crises**

Chair: Ji-Eun Lee (Chung-Ang University)

Jorge Pinto (University of Minho), "Finitude and Future: Human Life, Basic Income and the Ecological Crisis"

Min Geum (Institute for Political and Economic Alternatives), "Artificial Intelligence of Capital and Challenge of Basic Income"

Almaz Zelleke (NYU Shanghai), "Basic Income and the Crises of Care"

**15:00-16:30 (6:00-7:30 GMT)**

ECC Student Theater

**Concurrent Sessions A**

Concurrent Session 1

B143 Concurrent Session 2

B144 Concurrent Session 3

B146 Concurrent Session 4

**16:30-17:00**

**Break Time**

**17:00-18:30 (8:00-9:30 GMT)**

ECC Student Theater

**Concurrent Sessions B**

B143 Concurrent Session 5

B144 Concurrent Session 6

B146 Concurrent Session 7

ECC Student Theater

Concurrent Session 8



**Friday 25 August**

DAY 3

Time & Room	Session
<b>07:30-09:00 (22:30-0:00 GMT)</b>	<b>Concurrent Sessions C (Online)</b>
	Concurrent Session 9
	Concurrent Session 10
<b>09:00-10:30 (0:00-1:30 GMT)</b>	<b>Concurrent Sessions D</b>
B143	Concurrent Session 11
B144	Concurrent Session 12
B146	Concurrent Session 13
<b>10:30-12:00 (1:30-3:00 GMT)</b>	<b>Concurrent Sessions E</b>
B143	Concurrent Session 14
B144	Concurrent Session 15
B146	Concurrent Session 16
<b>12:00-13:00</b>	<b>Lunch</b>
<b>13:00-14:30 (4:00-5:30 GMT)</b>	<b>Concurrent Sessions F</b>
ECC Student Theater	Concurrent Session 17
B143	Concurrent Session 18
B144	Concurrent Session 19
<b>14:30-16:00 (5:30-7:00 GMT)</b>	<b>Plenary Session 5. Basic Income in Korea</b>
ECC Student Theater	Chair: Almaz Zelleke (NYU Shanghai)
	Jisoo Lee (Kunsan National University), "Implementation and Significance of Child Basic Income in Pandong Elementary School"
	Jeonghee Seo (Kunsan National University), "Significance of Youth Basic Income Experiment in Busan, Korea"
	Woongdu Park (Peasant's Basic Income Movement Headquarters), "Implementation of Peasant's Basic Income in Korea"
	Junho Oh (Basic Income Party Korea), "Political Challenges of Basic Income Movement in Korea"
<b>16:00-16:30</b>	<b>Break Time</b>
<b>16:30-18:00 (7:30-9:00 GMT)</b>	<b>Plenary Session 6. (Roundtable) Basic Income Experiments: A Critical Examination of Their Goals, Contexts, and Methods</b>
ECC Student Theater	Moderator: Roberto Merrill (Minho University)
	Panelists: Guy Standing (SOAS), Sarath Davala (BIEN/ INBI), Soomi Lee (University of La Verne), Gunmin Yi (Seoul National University)
<b>18:30-20:00 (9:30-11:00 GMT)</b>	<b>Concurrent Sessions G (Online)</b>
	Concurrent Session 20
	Concurrent Session 21
	Concurrent Session 22
	Concurrent Session 23
<b>20:00-21:30 (11:00-12:30 GMT)</b>	<b>Concurrent Sessions H (Online)</b>
	Concurrent Session 24
	Concurrent Session 25
	Concurrent Session 26



## Saturday 26 August

DAY 4

Time & Room	Session
<b>09:00-10:30 (0:00-1:30 GMT)</b>	<b>Concurrent Sessions I</b>
B143	Concurrent Session 27
B144	Concurrent Session 28
B146	Concurrent Session 29
<b>10:30-12:00 (1:30-3:00 GMT)</b>	<b>Concurrent Sessions J</b>
B143	Concurrent Session 30
B144	Concurrent Session 31
B146	Concurrent Session 32
<b>12:00-13:00</b>	<b>Lunch</b>
<b>13:00-14:30 (4:00-5:30 GMT)</b>	<b>Concurrent Sessions K</b>
ECC Student Theater	Concurrent Session 33
B143	Concurrent Session 34
B144	Concurrent Session 35
B146	Concurrent Session 36
<b>14:30-16:00 (5:30-7:00 GMT)</b>	<b>Plenary Session 7. Definition of Basic Income: Its Significance and Prospect</b>
ECC Student Theater	Chair: Karl Widerquist (Georgetown University — Qatar)
	Annie Miller (UK Citizen's Basic Income Trust), "The Case for a Revision of the Definition of BI Today"
	Toru Yamamori (Doshisha University), "History of the Discussion on the Definition of BI" <b>(Online)</b>
<b>16:00-17:30 (7:00-8:30 GMT)</b>	<b>Closing</b>
ECC Student Theater	Moderator: Juon Kim (BIYN)
	Review. Sarath Davala (BIEN/ NIBI)
	Closing Address. Hyosang Ahn (BIKN)

The 22nd BIEN Congress

### Concurrent Sessions

---

▶ **Concurrent Sessions A**

---

▶ **Concurrent Sessions B**

---

▶ **Concurrent Sessions C (Online)**

---

▶ **Concurrent Sessions D**

---

▶ **Concurrent Sessions E**

---

▶ **Concurrent Sessions F**

---

▶ **Concurrent Sessions G (Online)**

---

▶ **Concurrent Sessions H (Online)**

---

▶ **Concurrent Sessions I**

---



▶ Concurrent Sessions J

▶ Concurrent Sessions K

THE 22nd BASIC INCOME EARTH NETWORK CONGRESS 제 22차 기본소득 지구네트워크 대회 프로그램

♦ Wednesday 23 August

Time & Room	Session
9:30	Registration
10:00-10:45	Opening Opening Address: Anna Hilber, Philipp Van Parijs
10:50-14:00	Lunch
14:00-15:30	Primary Session 1. Basic Income in Politics, Policies in Basic Income Jürgen Dieckmann, Hanshuo Hong, Louisa Hough
15:30-16:30	Break Time
16:30-19:00	Primary Session 2. Unconditional Basic Income and Common Wealth Debates Guy Standing, Jeonghee Seo

♦ Thursday 24 August

Time & Room	Session
10:00-12:00	History Session 3. Basic Income at the Threshold: Politics, Experiences and Legislation Hyun Young Hwang, Fabio Scotti Fontana, Aida Pinaric, Traci Escobar-Hernandez-Valdivia
12:00-13:30	Lunch
13:30-15:00	History Session 4. Basic Income in the Era of Multiple Crises Jorge Priya, Mir Giam, Jozsef Zoltak
15:00-16:30	Consensus Session A CS 1. Changing Labor in Conversation with Basic Income
16:30-17:00	Break Time
17:00-18:30	Consensus Session B CS 2. Framing Basic Income in Reality 1 CS 3. Basic Income and the Creative Arts CS 4. International: C&A: An Integrated Model of Universal Basic Income, Negative Income Tax, and Universal ETC in the Korean Context (I) Theoretical Framework
18:30-19:00	Break Time
19:00-19:30	Consensus Session B CS 5. Framing Basic Income in Reality 2 CS 6. Basic Income, Climate Justice and Political Philosophy CS 7. Basic Income, Inequality and Poverty 2 CS 8. CS 8. The Commons and Basic Income

♦ Friday 25 August

Time & Room	Session
9:30-10:00	Consensus Session C CS 9. Basic Income, Inequality and Poverty 2 CS 10. Basic Income, Inequality and Poverty 3
10:00-10:30	Consensus Session D CS 11. Basic Income and Digital Platform Capitalism CS 12. Feasibility of Basic Income in Reality CS 13. Basic Income, Commons, and Communiting 1
10:30-11:00	Consensus Session E CS 14. Basic Income, Commons, and Communiting 2 CS 15. Basic Income and Gender CS 16. Economics of Basic Income 1
11:00-11:30	Break Time
11:30-14:00	Consensus Session F CS 17. Youth Politics and Basic Income: An Reason for Basic Income Politics CS 18. Basic Income, Inequality and Poverty 3 CS 19. Politics of Basic Income 1
14:30-16:00	Primary Session 5. Basic Income in Korea Joon Lee, Jeonghee Seo, Wonpil Park, Junho Oh
16:00-16:30	Break Time
16:30-18:00	Primary Session 6. (Roundtable) Basic Income Experiment: A Critical Examination of FDI Goals, Contents, and Methods Robyn-Hank Ouy, Starling, Sarah Douc, Soomin Lee, Quyen N
18:30-20:00	Consensus Session G CS 20. The Economic Costs and Benefits of UBI CS 21. Basic Income, Inequality and Poverty 4 CS 22. Economics of Basic Income 2 CS 23. Politics of Basic Income 2
20:00-21:30	Consensus Session H CS 24. Basic Income Implications: What about Qualitative-Recognitive Research? CS 25. Basic Income, Inequality and Poverty 5 CS 26. Basic Income Movement and Case Studies

♦ Saturday 26 August

Time & Room	Session
9:00-10:30	Consensus Session I CS 27. Country Case Studies on Basic Income: South Korea CS 28. Politics of Basic Income 3 CS 29. Politics of Basic Income 4
10:30-11:00	Consensus Session J CS 30. Politics of Basic Income 5 CS 31. Basic Income, Climate Justice and Financing CS 32. Farmer's Basic Income, Rural Area Basic Income
11:00-11:30	Lunch
11:30-14:00	Consensus Session K CS 33. Literature and Basic Income: The Heart of Poetry and the Heart of Basic Income CS 34. Country Case Studies on Basic Income CS 35. An Integrated Model of Universal Basic Income, Negative Income Tax, and Universal ETC in the Korean Context. (II) Proposal and empirical analysis CS 36. Work/FEE: Experiences of a Basic Income from India
14:30-16:00	Primary Session 7. Reflection of Basic Income: Its Significance and Prospect Joon Lee, Tom Torment
16:00-18:00	Closing Review South Korea, Closing Address: Yongsung Shin



Co-Hosts: 22nd BIEN Congress LOC, Basic Income Policy Laboratory, The Institute for Democracy, National Assembly's Basic Income Research Forum, Ewha Institute for Social Sciences LOC Basic Income Korean Network (BIKN), Basic Society, Basic Income Young Researchers Network, Basic Income Youth Network (BIYN), Millennials Political Forum, Institute for Basic Income Studies (IBIS), Institute for Inclusive Society, Institute for Political & Economic Alternatives, Institute of Land And Liberty, LAB2050, Modest Free-Persons, Peasant's Basic Income Movement Headquarters, Media Demos

THE 22nd BIEN CONGRESS

Organized by

Basic Income Korean Network (BIKN)

Contact

Call for Papers: bien2023papers@gmail.com

22nd Congress: basicincomekorea@gmail.com

Co-Hosts

22nd BIEN Congress LOC, Basic Income Policy Laboratory, The Institute for Democracy, National Assembly's Basic Income Research Forum, Ewha Institute for Social Sciences

22nd BIEN Congress LOC

Basic Income Korean Network (BIKN), Basic Society, Basic Income Young Researchers Network, Basic Income Youth Network (BIYN), Millennials Political Forum, Institute for Basic Income Studies (IBIS), Institute for Inclusive Society, Institute for Political & Economic Alternatives, Institute of Land And Liberty, LAB2050, Modest Free-Persons, Peasant's Basic Income Movement Headquarters, Media Demos



## The steps towards the implementation of the Universal Basic Income in Brazil

Eduardo Matarazzo Suplicy, author of the Law 10.835/2004 institutes de Citizen's Basic Income in Brazil, as a Senator, with the collaboration of Professors Rozane Bezerra de Siqueira and José Ricardo Bezerra Nogueira of the Federal University of Pernambuco, and of Leandro Teodoro Ferreira, President of Brazilian Basic Income Network.

[suplicy@sti.com.br](mailto:suplicy@sti.com.br)

Abstract

Lecture to the 22nd International Congress of the Basic Income Earth Network, BIEN, in Seoul, South Korea, in August 24-26, 2023.

Brazil is the first Nation in the world whose National Congress, with the support of all parties, has approved in December 2002, by the Senate, and in November 2003, by the Chamber of Deputies, a Law sanctioned by President Luiz Inácio Lula da Silva, in a beautiful ceremony in January 8th, 2004, in the Presidential Palace, with the presence of Professor Philippe Van Parijs. The Law 10.835/2004 says that the Citizen's Basic Income, a right of all citizens of Brazil, including foreigners living in Brazil for 5 years or more, sufficient to attend the basic needs of everyone, with alimentation, education, and health. It will be instituted step by step, under the Executive criteria, considering those most in need first, such as the well-known Bolsa Familia Program does it. 19 years have passed since President Lula sanctioned that law that has not been put fully into practice so far.

I am here today to tell you positive news since I am confident that President Lula, who was our President from 2003 to 2010, was again elected in 2022 for a new four-year term. The Bolsa Família Program was instituted by President Lula in October 2003. It provided a guaranteed income to poor families with income up to a certain level as long as their children and adolescents were going to school and their parents took their children up to six years of age to take the necessary vaccines according to the calendar of the Ministry of Health. In December 2003, there were 3.5

million families being beneficiaries by the program. Around 2014/15 there were more than 14.2 million families enrolled in the program. The Gini coefficient of inequality as well as the number of families in conditions of absolute and extreme poverty decreased substantially. The United Nations declared that Brazil had attained the stage of 'Zero Hunger' in 2014/15. From 2016 until 2022 the attention of the government in promoting more equality and the eradication of poverty was not so high and we had a period of increasing the number of poor families in Brazil.

In the period of time of 2020 to 2022 around 10.1 million Brazilians had hunger, according to the United Nations Report published in July 2023, representing 4.7% of the population. At the same time, however, the percentage of people that suffer food insecurity has increased in the past years and reached 70.3 million people, a third of the population, according to the report on the State of Nutrition and Food Security by the Food and Agriculture Organization (FAO) 2022.

On June 21, 2021, on my 80th birthday, I had a dialogue with President Lula that was streamed by his social media, here attached, in which I tell him that I will do all my efforts to elect him again, as happened in October 2022. And President Lula told me that he will put into practice the Universal Basic Income during his new government 2023-26. Last March 17th, I had a conversation with the Minister Wellington Dias of Social Development in which I made the suggestion for the Government to create a working group to study the steps towards the introduction of the Universal and Unconditional Citizen's Basic Income in Brazil during President's Lula government.

Last June 19, 2023, the Law 14,601 was officially published, reinstating the Bolsa Família Program back in substitution to the Brazil Auxilium Program that had been instituted by President Jair Bolsonaro. In the first paragraph of the First Article of this Law it is said that "The Bolsa Família Program constitutes a stage of the gradual and progressive implementation of the universalization of the Citizen's Basic Income, as established in the sole paragraph of the 6<sup>th</sup> Article of the Federal Constitution and in the caput and in the 1<sup>st</sup> paragraph of the 1<sup>st</sup> article of the Law 10,835, of January 8, 2004'.

The law 14,601 is signed by President Luiz Inácio Lula da Silva, and Ministers: José Wellington Barroso de Araújo Dias, of Social Development, Fernando Haddad, of Finance and Simone Nassar Tebet, of Planning.

It is relevant to note that last May 23 there was in São Paulo an important meeting, 'The Pact Against Hunger' that joined hundreds of people, including entrepreneurs, political and social movement leaders, social scientists, under the coordination of Mrs. Geysa Diniz, wife of the business leader Abílio Diniz. The objective of the Pact was to join people to make all efforts to completely eradicate hunger in Brazil until 2030. The Minister of Social Development, Wellington Dias, the Minister of Planning, Simone Tebet, the Governnor of the State of São Paulo, Tarcísio de Freitas, as well as the Mayor of the city of São Paulo were also there.

Beyond nutritional and food security measures, it is my belief that the major objective of the Pact will be attained as far as we advance in the direction of the Universal Citizen's Basic Income. The advantages will be perceptible: the reduction of bureaucracy; the elimination of all stigma or shame sentiment and the raise of the degree of freedom and dignity for all human beings.

In 'Development as Freedom' (1999) Amartya Sen says that development, to be meaningful, must signify a greater degree of freedom for all members of Society. He illustrates this point with an example of what happened when he was a boy. His father was a good professor and they lived in a good house in Dacca, India, today the capital of Bangladesh. A certain day he was playing in the garden and suddenly, a man came through the gate, asking for help. He had been knifed on his back. Amartya called for his father and accompanied him taking that man to the hospital. On the way, he said that 'Oh, my wife told me not to come to this region characterized by ethnic struggles. But I had no other alternative than to come here to find a job for the survival of his family'. When they arrived at the hospital, Kader Mia had a strong hemorrhage and died. Sen concludes: Typically, this man did not have real freedom. He had to put his life in danger to find a work opportunity.



In the same form, that mother that finding no opportunity to feed their children and decides to be a prostitute in the 'Luz' Park, in São Paulo, as I could talk to them in a visit to the tea house of the park; or for that young fellow that having no other opportunity to contribute to the family's budget, and decides to be a member of a narco-traffic gang, like "The Man on the Road", a popular song of Mano Brown, on the day that we do have an UBI sufficient to attend the basic needs of all members of their Family, that mother, this fellow, will be able to say 'No', now with the basic income, enough to meet the basic needs of all members of my Family I will be able to wait a little more, perhaps do a course in an institution, until one day I can find an opportunity more in accordance with my vocation, my will.' It is in this sense that the UBI will elevate the degree of freedom and dignity of all members of Society.

All Society will gain with the economic benefit once you amplify the consumption market, heating of the economy with a multiplier effect on the National Product, greater taxes collection, greater job opportunities and development for the people.

According to the research 'We and Inequality', produced by Oxfam together with the 'Datafolha' in 2022, 96% of the Brazilians believe that the country must guarantee the necessary resources for the income transfers. There is strong support, 56%, for the increase in taxes to finance social policies. The research also shows a massive support, 85%, for the increase on the taxes of the rich people to fund social areas.

The Federal Government has recently revealed that the fiscal incentives, in 2022, last year of the Jair Bolsonaro's Government, summed up to R\$ 581 billion, corresponding to 5,86% of the Gross National Product, the highest since 2016. This has happened although in his first day in office, Minister of the Economy Paulo Guedes, made severe criticism about those 'private pirates and corrupt bureaucrats' that collaborated for the creation of incentives.

In 2023, according to the projection of UNAFISCO (National Association of Fiscal Auditors of the Brazilian Federal Revenue), the national government will not collect R\$ 641 billion in taxes because of fiscal incentives. Those are relevant data if we think on how to move towards the Universalization and Unconditionality of the Citizen's Basic Income.

If we add the total of fiscal incentives of R\$ 641 billion with the total expenditure predicted for the Bolsa Família Program in the National Budget for 2023, of R\$ 175 billion, we will have a total of R\$ 816 billion. If we divide this sum by the present Brazilian population of 203 million (2022) we will reach a sum of R\$ 4,019 per capita. In a family of four people, this will sum up to R\$ 16,078 per year or about R\$ 1,339 per month per capita.

It is interesting to observe that today the majority of the fiscal incentives is destined to persons with greater wealth, while the social transfers are provided to the poorest. Therefore, the fiscal incentives may be considered income transfers to those who have greater wealth while the social programs such as the Continuous Benefit (Benefício de Prestação Continuada), the Unemployment Insurance, the Family Wage (an earned income benefit for the low wages workers) and the Bolsa Família Program attend those that are poorer.

When President Dilma Rousseff was visiting the World Commerce Organization in Geneva in 2016, already out of office, she was asked whether she had made a mistake in her government, by the journalists. She said: 'Yes. I thought that the entrepreneurs would have used the fiscal incentives to boost their investments, job opportunities, but they absorbed them in the form of profits.'

I consider quite important the contribution of Professors Rozane Bezerra de Siqueira and José Ricardo Bezerra Nogueira in their article 'A Universal Basic Income for Brazil: Fiscal and Distributional Effects of Alternative

Schemes', published by the Journal of Contemporary Economics, where they analyze that the Covid-19 pandemic outbreak has led to an increasing interest for the Universal Basic Income (UBI) proposals, as it exposed the inadequacy of traditional welfare systems to provide basic financial security to a large share of the population.

They use a static tax-benefit microsimulation model to analyze the fiscal and distributional effects of the hypothetical implementation in Brazil of alternative UBI schemes that partially replace the existing tax-transfer system. The results indicate that introducing a UBI/Flat Tax System in the country could be both extremely effective in reducing poverty and inequality and economically viable.

They say that in the past few years interest in the UBI has grown enormously across the world. In the last decade alone 91 books on UBI were published and several pilot programs around the world were implemented. The Covid 19 pandemic outbreak substantially increased the interest on UBI proposals to provide financial security to large segments of the labor market.

They observe that given the inequitable and fragmented nature of the Brazilian social protection system, a move to a UBI could be expected to improve welfare. Despite a high level of spending on social protection, Brazil is one of the most unequal countries in the world and extreme poverty is still widespread, particular among children. According to a study published by the Ministry of Finance (1917), in 2015 public cash transfers represented 23% of total household income, but the absolute amount paid to the richest 20% of the population was ten times as high as that paid to 20% poorest.

They argue that 'a UBI reform has the potential to deliver significantly equity improvements at a sustainable cost, since the government can offset a substantial proportion of UBI's gross cost by adjusting existing benefits' levels downwards'. They observe that UBI schemes have the

advantages over the current tax-transfer system, which are related to their universal, simple and transparent nature. There will be reduction of bureaucratic costs, minimization of opportunities for manipulation of the system by vested interests, as well as the promotion of a sense of citizenship and social cohesion.

Rozane Siqueira and José Ricardo Nogueira simulates three hypothetical UBI schemes: 1. Combines a uniform payment of a basic income to every individual in society with a flat rate income tax on all other incomes, from the first real. Such a system is usually referred as 'basic income/flat tax proposal'. In their simulations, existing (contributory and non-contributory) pension benefits are reduced by the amount of the basic income and all other cash benefits are totally replaced by the basic income. On the revenue side of the budget, the current personal income tax and employee social security contributions are abolished. The rate of the new income tax is calculated to ensure that the reform is 'budget neutral', in the sense that increases in net spending are matched by increases in (net) tax revenue, to not exacerbate the budget deficit. The UBI is set at the level off the poverty line suggested by the World Bank for upper-middle-income countries, which is US\$ 5.50 a day. This is equivalent to 51% of the Brazilian per capita median disposable income in 2017 (Reference year for the authors). In 2017, this poverty line corresponded to R\$ 406 per month, equivalent to 43% of the legal minimum wage, as well as of the basic pension paid by the Brazilian social security system in the same year.

In a second scheme simulated by the authors the level of the basic income varies according to the age of the recipient: a standard amount equal to the poverty line is paid to working age adults (18-64 years), half this amount is the basic income paid to children (under 18 years), and double the standard amount is paid to elderly people (65 and over). The third scheme considered differs from Scheme 2 in that the income tax has a lower marginal rate on incomes below a certain threshold. This lower rate is set at 20% and it is applied on income levels that are lower than twice the median per capita household gross income.

The simulations are performed using a static tax-benefit, Brazilian Household Microsimulation System (BRAHMS), specially built to incorporate key features of the Brazilian tax benefit system. A micro simulation model is a computational program that calculates tax paid, and transfers received by individual's households in a nationally representative sample of the population. It does so by applying the tax-benefit's legal rules on each individual and household in the micro data set, considering personal and household characteristics and their interaction among the many different policy instruments built into the tax-benefit system. As the model is static, the simulations only estimate first-round effects and do not consider behavioral responses.

The version of BRAHMS used by Siqueira and Nogueira is based on the household survey *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC-Continuous National Household Sample Survey) for 2017*. Since PNADC lacks information on taxes paid by households, these are simulated by applying the 2017 tax legislation to the data set. The same approach is used to simulate some monetary benefits which are significantly underreported in the survey.

The basic microsimulation outcome is the disposable income of each household under the existing tax-transfer system and under each UBI reform. Changes in disposable income at the household level determine the distributional effects of the reform and, on the aggregate, they explain the impact of fiscal variables.

#### Fiscal Effects

To what extent are the previously defined UBI schemes financially feasible? Table 1 shows in the first line the household initial income, that is, income before tax and government transfers. Then transfer and tax aggregates are presented, followed by household disposable income, defined as income after taxes and transfers. Table 1 also shows the income tax rates calculated as required to ensure that the reforms are budget neutral and the reduced rate in scheme 3.

**Table 1 – Budgetary effects (billions of Reais/year)**

Incomes, transfers, and taxes	Current system			
	(2017)	Scheme 1	Scheme 2	Scheme 3
Initial (market) income	2,571	2,571	2,571	2,571
Current transfers	804			
Pensions	717			
Others	87			
Current tax revenue	357			
Personal income tax	192			
Employee social security contribution	165			
Current disposable income	3,018			
UBI gross cost		1,009	969	969
Reduction in current transfers		251	335	335
UBI net cost		758	634	634
Tax revenue under UBI		1,115	991	991
Disposable income under UBI		3,018	3,018	3,018
Income tax rate under UBI (%)				
Flat/Standard		35.7	32.6	47.5
Reduced		-	-	20.0

Source: Authors' calculations using data from PNADC 2017 (IBGE, 2018) and BRAHMS model.

The total amount of transfers paid out by the Brazilian social security system in 2017 which are considered in this study was 804 billion reais. This corresponded to 12.2% of GDP and 26.6% of total household disposable income in that same year. Pension Benefits (contributory and non-contributory) accounted for 89.2 of these cash transfers. The other (no-pension) transfers are essentially comprised of the unemployment benefit, the Bolsa Família (Family Grant) conditional cash transfer, and in-work benefits (Family wage and wage bônus). Looking at the revenue aggregates, in 2017 the personal income tax and employment security contributions together amounted to R\$ 357 billion, equivalent to 5.4% of GDP and to 16.8% of total tax revenue in that same year.

The gross cost of the UBI is around R\$ 1 trillion (about 15% of GDP in 2017 in Scheme 1, and only slight lower (R\$ 969 billion) under Schemes 2 and 3. However, eliminating the current non-pension benefits and adjusting pensions downward offset nearly 25% of the gross cost of the UBI under

Scheme 1, and nearly 35% under schemes 2 and 3. Therefore, the estimated net cost of Scheme 1 is equivalent to 11.5% of GDP, and the net cost of Schemes 2 and 3 is equivalent to 9.6% of GDP. Note that totally removing the existing benefits would enable the government to offset about 80% of the UBI gross cost. As intensioned by the microsimulation model, the total disposable income after each UBI reform matches the current disposable income.

It is interesting to note that some authors (like Karl Widerquist) have pointed out that in assessing the affordability a universal basic income program, one must subtract from the net cost (as estimated in the study of Siqueira and Nogueira) the amount people pay to themselves (because the payments are practically simultaneous). By doing so, what remains, as the *true net cost* of the UBI, is the amount that is transferred from the group of the 'net contributors' to the program, to the group of 'net-beneficiaries'. Accordingly, the *true net cost* of Scheme 1 simulated by Siqueira e Nogueira is around 4% of GDP, and for Schemes 2 and 3 it is around 3.5% of GDP.

The flat tax rates that ensure the budget neutrality of Schemes 1 and 2 are respectively 35.7% and 32.6%. These rates are lower than the marginal tax rate on some higher income individuals under the 2017 tax system, which reaches 38.5%, with both the personal income tax and employment social security contribution. However, in scheme 3, in which we establish the rate of 20% on lower incomes, the marginal tax rate on higher incomes must be 47.5% for revenue neutrality.

Although total disposable income before and after each reform is equal, at the household level, the UBI reforms produce changes in disposable income that vary substantially across income groups, both in magnitude and direction. The resulting distributional effects are examined in the next section.

#### Distributional Effects

This section shows the changes that each UBI scheme would bring about in the distribution of income by looking at poverty and inequality summary indicators and at the patterns of household gains and losses across income groups. Per capita household disposable incomes are used to derive these indicators. These distributional effects are crucial to assess the social desirability of the UBI reforms, and besides, they can shed light on political feasibility.

### Poverty and Inequality Indicators

Table 2 shows the headcount indicator of poverty – estimated for the entire population and by age group – under the current (2017) tax-transfer system and after alternative UBI reform. Under the existing tax-transfer system and after each alternative UBI reform. Under the existing tax-transfer system the proportion of total population in poverty is 23.5%. However, poverty among children is much higher, at 39.7%, whereas the corresponding indicator for old age people is 3.2%. As mentioned in the introduction, this reflects the dual nature of the existing social protection system with quite generous regimes but relatively small transfers to low income families with children.

Under Scheme 1, by design, poverty is eliminated, since the (non-taxable) basic income paid to every individual is set at the level of the full value of the poverty line. Scheme 2, in which the level of the basic income varies according to the age group of the recipient (100% of the poverty line to working age adults, half this amount to children, and twice the poverty line to the elderly), reduces overall poverty by nearly two thirds, and child poverty by 55.7%, while old age poverty is virtually eliminated. The impact of Scheme 3 on poverty is similar to Scheme 2, but a little more pronounced given the reduced tax rate on lower incomes. Under this scheme the poverty rate among children would fall by 62.2%.



**Table 2 – Effects on poverty and inequality**

Inequality and poverty indices	Current system (2017)	Scheme 1	Scheme 2	Scheme 3
% of individuals in poverty				
Total population	23.5	0.0	8.0	6.8
% reduction	-	100.0	66.0	71.1
Children (< 18)	39.7	0.0	17.6	15.0
% reduction	-	100.0	55.7	62.2
Working age (18-64)	20.5	0.0	5.5	4.7
% reduction	-	100.0	73.2	77.1
Old age ( $\geq$ 65)	3.2	0.0	0.3	0.2
% reduction	-	100.0	90.1	93.7
Gini coefficient of inequality	0.506	0.377	0.408	0.373
% reduction	-	25.5	19.4	26.3

Source: Authors' calculations using data from PNADC 2017 (IBGE, 2018) and BRAHMS model.

Siqueira and Nogueira estimate the Gini coefficient of inequality before and after introducing each scheme. The last two lines of Table 2 show that any UBI scheme simulated would deliver a substantial reduction in inequality. Under Schemes 1 and Scheme 3 the Gini coefficient would fall by 25.5% and 26.3%, respectively. Scheme 2 is the less progressive, but the estimated reduction in inequality, 19.4% would still be pronounced. By reducing the Gini coefficient nearly 0.51 to around 0.37, reforms 1 and 2 would bring Brazil's inequality, in terms of the Gini coefficient, much closer to the OECD average of 0.31, and on par with the United Kingdom's 0.36 (OECD, 2017).

#### Distributional effects in terms of winners and losers

To inspect the distributional outcomes, we may define them in terms of gains and losses at the household level. Net gains occur when the UBI payment outweighs reductions in existing benefits and increased tax for a given household, and vice versa for net losses. For this exercise individuals are grouped in income deciles based on the distribution of per capita household disposable income under the current tax-transfer system.

Each table in this section shows, for a given simulated reform, the percentage of winners and losers with respect to the current (2017) scenario, current average per capita.

household disposable income, and average per capita gains and losses, by decile group. Note that average gains and losses are computed among losing and gaining households. This section also provides a graphical

representation of the redistribution pattern associated with each reform, where average gains and losses are presented as proportion of current household disposable income.

Table 3 shows the pattern of gains and losses associated with implementing Scheme 1. Introducing Scheme 1 would uplift the incomes of virtually everyone that (under the existing social protection system) is among the poorest 40% of the population and 90% of those in the fifth income decile. The proportion of losers overcome the proportion of winners only from the seventh highest decile and higher. Overall, 64% of the population improve their situation after the introduction of Scheme 1.

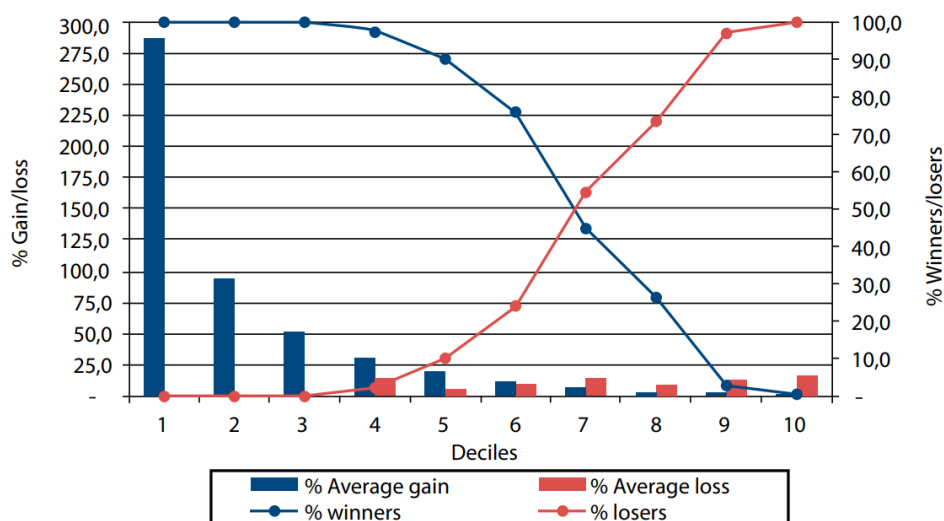
Figure 1 shows the magnitude of the gains and losses more easily. The average gain in the lowest decile is close to three times as high as the current average disposable income. For the next three deciles the average gain is also substantial, equivalent to 94%, 52% and 30% of current average disposable income, respectively. On the other hand, while almost all individuals in the top two deciles are net losers, the average losses are not so high, and are around 13% in the ninth decile and around 16% in the highest decile.

**Table 3 – Percentage of winners and losers with respect to the 2017 situation, with average per capita household disposable income and average gain and loss – Scheme 1**

Deciles	Winners	Baseline income	Gain	Losers	Baseline income	Loss
	%	R\$/month	R\$/month	%	R\$/month	R\$/month
1	100	119	341	0	-	-
2	100	291	273	0	-	-
3	100	430	222	0	-	-
4	98	564	168	2	558	79
5	90	716	134	10	715	41
6	76	892	99	24	921	93
7	45	1,077	65	55	1,059	149
8	27	1,307	39	73	1,381	129
9	3	1,793	45	97	1,933	255
10	1	3,260	48	99	4,776	788
All deciles	64	565	194	36	2,360	342

Source: Authors' calculations using data from PNADC 2017 (IBGE, 2018) and BRAHMS model.

**Figure 1 – Percentage of winners and losers and percentage change in household disposable income, by income decile – Scheme 1**



Source: Authors' calculations using data from PNADC 2017 (IBGE, 2018) and BRAHMS model.

Table 4 and Figure 2 show the results associated with Scheme 2. Although the distribution of winners and losers among income groups is very similar to Scheme 1, gains and losses are smaller in average. Yet the gains for individuals at the bottom of the income distribution are still substantial. For the poorest 10%, average disposable income more than doubles, and in the second decile the average gain is equivalent to more than two thirds of the current disposable income. In the ninth and the highest

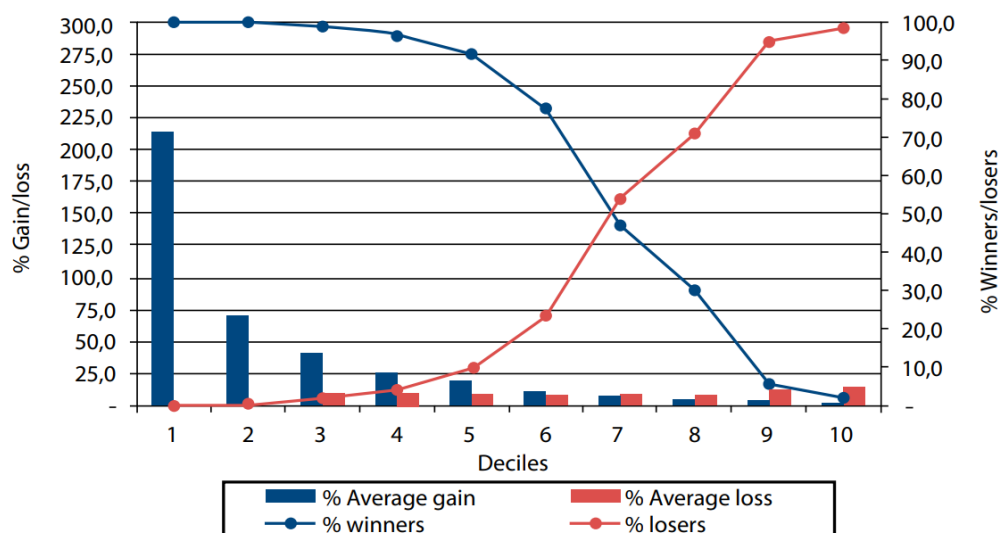
deciles the average losses are even lower than in Scheme 1, respectively 11% and 13%.

**Table 4 – Percentage of winners and losers with respect to the 2017 situation, with average per capita household disposable income and average gain and loss – Scheme 2**

Deciles	Winners	Baseline income	Gain	Losers	Baseline income	Loss
	%	R\$/month	R\$/month	%	R\$/month	R\$/month
1	100	119	253	0	-	-
2	100	290	199	0	-	-
3	99	430	168	1	446	38
4	96	564	134	4	562	60
5	91	715	107	9	723	52
6	77	894	82	23	918	64
7	46	1,074	60	54	1,062	88
8	29	1,317	43	71	1,380	101
9	5	1,824	51	95	1,935	206
10	2	4,353	72	98	4,776	627
All deciles	65	584	147	35	2,363	269

Source: Authors' calculations using data from PNADC 2017 (IBGE, 2018) and BRAHMS model.

**Figure 2 – Percentage of winners and losers and percentage change in household disposable income, by income decile – Scheme 2**



Source: Authors' calculations using data from PNADC 2017 (IBGE, 2018) and a tax-benefit microsimulation model.

Table 5 and Figure 3 show that the net income of almost all individuals in the half bottom of the income distribution would considerably increase with the implementation of Scheme 3. The percentage of losers is above the percentage of winners only in the top two deciles. Overall, 72% of the population would benefit from Scheme 3, compared with 64% and 65% in

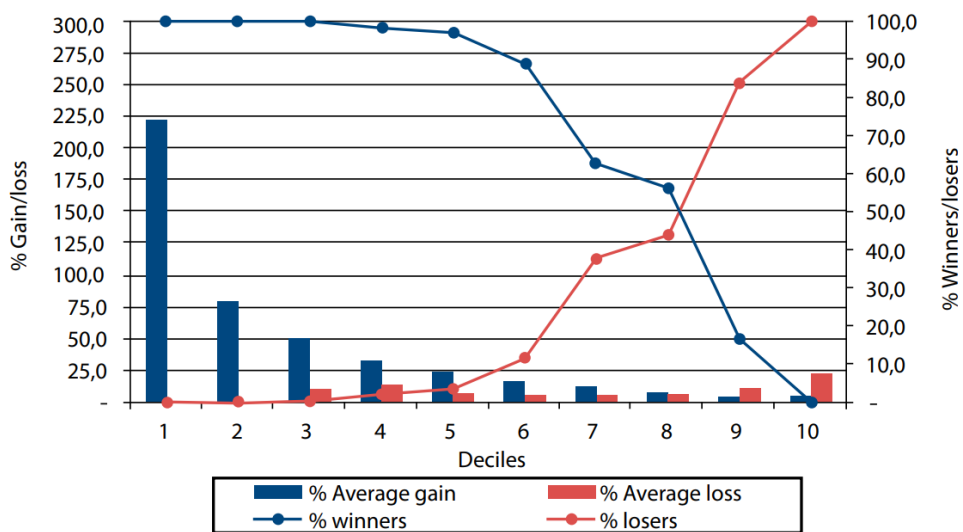
Schemes 1 and 2, respectively. At the same time, the magnitude of gains and losses would be roughly the same as in Schemes 1 and 2. On the other hand, the average loss to individuals in the highest decile would increase to the equivalent of nearly 23% of the current disposable income.

**Table 5 – Percentage of winners and losers with respect to the 2017 situation, with average per capita household disposable income and average gain and loss – Scheme 3**

Deciles	Winners	Baseline income	Gain	Losers	Baseline income	Loss
	%	R\$/month	R\$/month	%	R\$/month	R\$/month
1	100	119	263	0	-	-
2	100	290	229	0	-	-
3	99	430	212	1	442	48
4	98	565	186	2	548	76
5	96	715	168	4	727	55
6	88	895	147	12	929	58
7	63	1,077	124	37	1,051	66
8	56	1,338	105	44	1.392	92
9	16	1,769	72	84	1,960	209
10	0	2,493	123	100	4,769	1,075
All deciles	72	639	185	28	2,669	468

Source: Authors' calculations using data from PNADC 2017 (IBGE, 2018) and BRAHMS model.

**Figure 3 – Percentage of winners and losers and percentage change in household disposable income, by income decile – Scheme 3**



Source: Authors' calculations using data from PNADC 2017 (IBGE, 2018) and a tax-benefit microsimulation model.

Results of the UBI static simulation model that combines a UBI with a simplified tax structure:

A UBI can be an extremely effective strategy to reduce poverty and inequality in Brazil. Most people would have their incomes raised by the introduction of any of the simulated reforms, with substantial gains concentrated at the bottom of the income distribution, whereas losses would be relatively small in average and concentrated in the top income groups. These findings indicate that the introduction of a Basic Income in Brazil can be welfare improving and economically viable.

### Summary of a Long Journey

Since my childhood and my adolescence, mostly because of Christian examples and values of my parents, Paulo Cochrane Suplicy and Filomena Matarazzo Suplicy, being the eighth of 11 brothers and sisters, I became more and more interested in studying if there were a solution for Brazil to become a much better and civilized society. If we really want to build a just and civilized society, we need to take into account values that are not only to look for our personal progress, but to look for what is happening beyond the walls of our house. To take into account the values that were so well expressed by Martin Luther King Jr in his beautiful speech, 'I have a dream' (28/08/1963) : 'I have a Dream that one day, in the red hills of Georgia, the sons of-ex-slaves and the sons of the ex-owners of slaves will be capable to sit together in the Table of Fraternity.'

If we want to build a Just Society, we need to put into practice the instruments of economic policy that will raise the level of justice such as the abolition of slavery, the provision of very good quality of education to all boys and girls, to all adolescents, to all adults including those who had no opportunities when they were children; to provide a good quality of health assistance in the urban areas and the rural areas; to expand the opportunities of micro credit to all those who have no capital but have capacity to lend a small sum to buy an instrument of work to have a better chance of survival and be able to pay that loan in 12 or 24 months; to stimulate forms of solidarity economy or cooperatives; and of course if we may institute the Universal and Unconditional Citizen's Basic Income.

If we raise the level of justice in each Society, we will have peace in each country and between countries as Pope Francisco has been recommending.

Since when has the Citizen's Basic Income been proposed? It accompanies the history of mankind. 520 years before Christ, Master Confucius said in his 'Book of Explanations and Answers' that 'Uncertainty is even worse than poverty. And can anyone go out from his home except through the door'. It is a common sense idea.

Three hundred years before Christ, in 'Politics', Aristotle tells us that politics is the Science of how to reach the common good. For this, we need to attain Political Justice that must be preceded by Distributive Justice that makes people that are so unequal more equal; If we go to the Old Testament, in the Holy Bible, what is the word more cited, 513 times? It is 'Tzedaka' that in Greek means Political Justice, which was the main objective of the Jews as well as of the Palestinians. If we go the New Testament, in the 'Acts of the Apostles', they decided to sell all their belongings, and to live together, so as to provide to each one in accordance with their needs. In the parables of Jesus such as in the Vineyard Lord, he mentions that the vineyard lord decided to hire several workers along the journey: in the first hour, the second and so on. With each one he had made an agreement about the payment. At the end of the day he started to pay first the last one that had arrived. When he finished to pay all of them, the first one that had arrived asked him: 'How come you are paying to me the same as the last one that came here if I worked more than he has?' Don't you see that I am paying to you the same amount that we had agreed on, and that the last one that was hired also needs to receive the necessary for the survival of his family?' In the Second Epistle of Saint Paul, the Apostle, to the Corinthians he says that all of us should follow the example of Jesus that, being so powerful, decided to be solidary and to live among the poor, because, as it is written, in order to have justice, to have equality, everyone who had a very big harvest, should not have so much, and everyone who had a very small harvest, should not have so little.

If we look at the followers of Islamism, of Mohammad, in the second Book of the Hadis, Omar says: 'Every person that has a very big wealth should

reserve a part of it to those who have little or nothing.’ If we look at the lessons of Buddhism, Dalai Lama in ‘Ethics for a New Millenium’ says ‘If we accept the very luxurious life of the very rich, we should first guarantee the survival of all human beings’.

In the first book of ‘Utopia’, Thomas More describes how a Cardinal was commenting with some friends that the Death Penalty, introduced in England, in the beginning of the XVI Century, had not provoked a diminishing of criminality: assaults, robberies and murders. Then the Portuguese traveler Rafael Hitlodeu observes: ‘much more efficient than having no other alternative, except for a man first to become a thief, then to be transformed into a corpse, it is to guaranteed the survival of this person.’ Based on this observation, a friend of Thomas More, Jean louis Vives wrote an essay, ‘De Subventionem pauperum sive de humanis necessitabus’ to the Mayor of Bruges where, for the first time in history, recommends a guaranteed income to the inhabitants of Bruges. That is why Thomas More is considered one of the first proponents of the Basic Income.

Another important author was Thomas Paine whose essays were very influential for the American Independence and the French Revolution. In 1795 he wrote ‘Agrarian Justice’ where he says that poverty is something that happens because of civilization and private property. In America, where he had been before the Independence he did not see so much poverty and destitution such as in Europe at that time, because in America property was common among the Indians. But he considered that if someone cultivates the land in his property, he should have the right to receive an income from his work in his land. But he should put a part of his income in a Fund that would provide a basic capital and a basic income to everyone living in that nation sufficient to attend his basic needs.

After Karl Marx and Friedrich Engels published the Communist Manifesto, in 1848, and Marx published the volumes of ‘Das Capital’, in 1875, Marx published the ‘Critique to the Gotha Program’ in which he says that in a mature society people will live in such a manner that we may describe as ‘



From each according to his capacity, to each according to his needs', 12 words in English that John Kenneth Galbraith in 'The Age of Uncertainty' mentions that they had a more revolutionary effect than the volumes of 'Das Capital'.

If we advance to the XX Century, we may meet the contribution of Bertrand Russell. In 'Roads to Freedom', after a reflection on the movements of Anarchism, Socialism and Syndicalism he proposes: 'The plan we are advocating amounts essentially to this: a certain small income, sufficient for necessities, should be secured to all, whether they work or not, and that a larger income, as much larger as might be warranted by the total amount of commodities produced, should be given to those who are willing to engage in some work which the community recognizes as useful'.

After finishing my bachelor's degree at the School of Business Administration of São Paulo, at the Fundação Getúlio Vargas and working for more of a year with my father at the Escritório Suplicy, I decided to enter into a concourse to be a Professor of Economics in that same school, in February 1966. Being well succeeded, I had the opportunity to study Economics at Michigan State University (1966-68), taught for two years at EAESP-FGV, and returned to MSU to complete the PH.D. in Economics (1971-1973) with a period at Stanford University (1971-72), including teaching a course about the Brazilian Economy. In my return to Brazil, I combined activities of teaching Economics and writing articles about Economic Policies. On October 1976, friends of mine said that I should consider to be a people's representative. Then I started a political career as a State Deputy, Federal Deputy, Citycouncil, Senator for 24 years, Citizen's Council and again State Deputy. More and more, as a professor and as a representative, I dedicated my work to build 'A Civilized and Just Society', such as proposed by Paul and Greg Davidson in their book: 'Economics for a Civilized Society (1988).

During the years that I have study in the United States I came across to the concept of a minimum income through a negative income tax argued by a large spectrum of economists such as Robert Theobald, Milton Friedman, James Tobin, John Kenneth Galbraith, Robert J. Lampman. Also I have

studied the contributions of John Maynard Keynes, Joan Robinson and James Edward Meade, members of the Cambridge Circle in England. More than one thousand economists, in 1968, signed a petition calling for the US Congress to adopt 'a system of income guarantees and supplements. 'In that same year, in his book, 'Where do we go from here?' Martin Luther King Jr. wrote 'I am now convinced that the simplest approach will prove to be the most effective – the solution to poverty is to abolish it directly by a now widely discussed measure: the guaranteed income'.

When I was elected a Senator, in 1990, I had dialogues with many economists, members of the party, including President Lula, other members of the parliament whether they considered a good initiative to present a project to create a guaranteed income through a negative income tax. Stimulated by all, in April 1991 I presented PL 80/1991 with that purpose. The Project had a positive approval by the rapporteur Senator Maurício Corrêa (PDT). He suggested that it would be instituted gradually starting with those with 60 years or more in the first year, 55 in the second year, until all with 25 years or more would have the right to receive 50% (the Executive could diminish to 30%) of the difference between CR\$ 45,000 and the level of income of the person. The Project was approved on December 16, 1991, almost by unanimity, with only four abstentions. It went to the Chamber of Deputies where it had an enthusiastic positive report by Deputy Germano Rigotto (PMDB). It so happened that Walter Barelli, Coordinator of the Parallel government of President Lula, that had lost the election to Fernando Collor de Mello in 1989, called for a meeting of economists with affinity with the PT, in Belo Horizonte, in August 1991. In this seminar, when I and Professor Antonio Maria da Silveira, who helped me in designing the Project, explained the proposal, Professor José Márcio Camargo, until today a Professor at the Catholic University of Rio de Janeiro, explained to us: Eduardo, it is a good idea to provide a guaranteed income to poor families but as long they send their children to school. Because one of the main problems in Brazil today is the large number of families that do not have enough money to feed their children and decide to ask their children with 7,8,9,10 years of age to work very early in life. When they become adults, they don't have enough formation to get a job that will guarantee them a good remuneration. If we provide them with a guaranteed income as long their

children are going to school, we will contribute to cut one of the main links of the poverty vicious circle. He wrote about that proposal at 'Folha de S. Paulo' in 1991 and in 1993. In 1995, Both Governor Cristovam Buarque (PT) of the Federal District, and Mayor José Roberto Magalhães Teixeira (PSDB) of Campinas started Minimum Income Programs as long as the children were going to school. Several municipalities followed the example. In the National Congress six new projects along these lines were presented.

In 1994 Professor Philippe Van Parijs came to the Universities of São Paulo and Rio de Janeiro to speak about the UBI. When he had the news that my Project about the Guaranteed income had been approved by the Senate, he invited me to participate in the Fifth International Congress in London, where I met Guy Standing, Clauss Offe, Bridge Meade, the daughter of James Edward Meade, Walter Van Trier. and many other members of BIEN for the first time. In 1996, Van Parijs came again to Brazil. I asked President Fernando Henrique Cardoso to receive him and so he did, together with the Minister of Education, Paulo Renato Souza. In this audience Professor Van Parijs explained to the President that the main objective was to reach the Universal and Unconditional Basic Income. But to start the minimum income program relating it to education would mean a positive step. President Henrique Cardoso gave the green light for the National Congress to approve the law according to which the Union would finance the municipalities that would start programs in that direction with my approval and all Congresses.

The law relating the minimum income to education was so called Bolsa Escola (or scholarship grant). A little bit later, President Fernando Henrique started the Nutrition Grant, Bolsa Alimentação, that provided a minimum income to poor families as long their children up to six years of age would be vaccinated according to the calendar of the Ministry of Health. Also, President Fernando Henrique instituted the gas-help for poor families to buy gas. In 2003, President Lula started the Zero-Hunger program, a food-card program providing R\$ 50 per month to poor families that could only be spent on food. However, taking into account the recommendations of his team, in October 2003, President Lula decided to unify and rationalize those four programs into the Bolsa Família Program.

Already in December 2003, 3.5 million families were enrolled in the program. By 2014-15 around 14.2 families were benefited by the Program.

More and more interacting with the economists and philosophers of BIEN I became persuaded that even better than a guaranteed income related to education and health opportunities would be an Unconditional Basic Income. Therefore, in December 2001, as a Senator, I presented a new Project of Law to institute a Universal and Unconditional Citizen's Basic Income that originally would start in 2005. Senator Francelino Pereira (PFL) was the rapporteur. He had a nice conversation with me: 'Eduardo. I am 81 years of age. I will not be a candidate anymore. But I want to study seriously your proposal'. Then I gave him my book 'The Citizen's Income. The Exit is Through the Door', that was in the first edition (2002). He read and said to me: 'It is a good proposal, but you must make it compatible with the Law of Fiscal Responsibility that says that for each expense you need the necessary revenues. How about accepting a paragraph that says that 'the Basic Income will be instituted step by step, under the Executive criteria, taking into account first those most in need', therefore such as the Bolsa Família program was doing. I reminded of the lessons of James Edward Meade in *Agathotopia* (1989,1992 and 1995) where he explains that the important thing is to advance step by step towards your objective. Because if you want to reach all your objectives at once, you will have all the political instabilities that he had assisted during the XX Century, The 1st and 2nd World Wars, the Communist Revolutions, the Coup D'état's in many nations and so on. I accepted. Thanks to that, the projects was approved almost without objection in the Senate, December 2002, in the Chamber of Deputies, in November 2003, and it was sanctioned by President Lula on January 8, 2004.

Nineteen years have passed, but the Law 10.835/2004 has not yet been put into practice. During President Dilma Rousseff years (2011-2016), I have suggested that she could establish a Group of Work to study the steps towards the implementation of the Basic Income, in the way proposed by Professor Paul Singer (1932-2018). But she was removed from government before she was able to establish that group. During the Presidency of Michel Temer (2016-2018) and Jair Bolsonaro (2019-2022), both of them have not shown an interest in moving towards the objective of the Citizen's Basic Income. But President Luiz Inácio Lula da Silva was

elected in October 2022 with 60.3 million votes (50.90%) against 58.2 million votes (49.2%) for Jair Bolsonaro, in the second turn. Fortunately, as you may observe in my conversation with President Lula on June 21st, 2021 (here attached), on my 80th Birthday, he is ready to put the Basic Income into practice.

But it is not so easy to attain this objective. It is important that we study all the alternatives and experiences that are happening in the world. The most successful that I have visited in 1995 happens in the State of Alaska thanks to the initiative of Governor Jay Hammond in the seventies. 25% of the royalties coming out from the exploitation of oil reserves at the Prudhoe Bay have been invested in the Alaska Permanent Fund that evolved from one billion dollars in the early eighties to more than 78 billion dollars today. Since 1982 each citizen living in Alaska for a year or more, today more than 700,000 inhabitants, has been receiving an annual income that has grown from around 300 dollars to US\$ 3,284 in 2022. Alaska evolved from the most unequal of the 50 American States to become the most equal of the 50 American States. It is considered political suicide for any political leader in Alaska to propose the end of this system.

In Macao, since 2008, all permanent residents leaving there for six years or more are receiving a 'Wealth Partaking Scheme' as the right to participate in the wealth of casinos, hotels, restaurants and so on. It started with an amount of 4.000 patacas and reached 10.000 patacas in 2015. I have been in Macao on 2016 where I could listen to several inhabitants that were in favor of that measure.

In January 2019, with Mônica Dallari, we visited Nairobi and the experience of a modest basic income paid to all adults in the poor rural villages of Kenya that was organized by the initiative of 'Give Directly', a non-government organization that was founded by 4 students that had graduated from Harvard University and MIT with purpose of initiatives to eradicate poverty. They got a prize of US\$ 2,5 million from Google, US\$ 25 million from companies of the Silicon Valley, some more voluntary donations. After joining US\$ 30 million they started an experience in 124 rural villages. All adults of 18 years or more started to receive through cell phones 22 dollars per month. In our conversation with the families, we

asked whether they were working more or less after the receiving the basic income: 'Much more', in general was the answer. What was the first priority: 'the education of our children'. Among several consequences they said domestic violence against women had diminished 51%, and sexual violence, 66%.

The UBI experiences are increasing in many countries of the world, including, Finland, Spain, England, Canada, USA, Namibia, India, Germany and others.

In Brazil, an important initiative is happening in the city of Maricá, in the State of Rio de Janeiro. In December 2015, I gave a lecture about human rights and the Basic Income, in São Paulo. When I finished, the Mayor Washington Quaqua (PT) that was there, said: 'I want to apply it in Maricá,' gradually. In January, 2016, all families that were receiving the Bolsa Família started to receive 10 mumbucas or reais more per month. In January 2017, they started to receive 20 mumbucas more. In December 2019, all persons pertaining to families that received up to three minimum wages per month, a total of 42,500 people, or almost ¼ of the population started to receive 130 mumbucas per month, and more recently 200 mumbucas per month. The present Mayor Fabiano Horta plans to pay to about 80,000 people by the end of 2023, and by the end of 2024 all residents in Maricá for three years or more, almost 200 thousand, will be receiving the Basic Income of 200 mumbucas or reais. Maricá has an advantage because in front of it there is a base of Petrobrás that produces oil whose royalties are providing the possibility of several initiatives such as free bus transportation, a very good improvement in schools and in hospitals – the city has inaugurated a new Hospital Dr. Ernesto Che Guevara, and several others. The Jain Family Institute that is studying the effects of the Basic Income in Stockton, California, and in 100 cities in the USA, is studying in a comparative way the benefits of the Basic Income in Maricá and in Stockton, in cooperation with the Universidade Federal Fluminense.

Those are some of the stories that I tell in my lectures in so many universities, schools, associations, labor unions etc. explaining the advantages of the Basic Income. There has been a greater acceptance all

over Brazil. I hope that in brief the Universal Basic Income will be put into practice.

This is the third time that I am visiting South Korea. Once more I want to make a proposal that I had already expressed in previous visits. South and North Korea would give an extraordinary example to the World if you here agree in establishing a Universal Basic Income to all inhabitants of Both South a North Korea, for 52 million and 26 million, a total of 78 million inhabitants. Certainly Pope Francis, who argued so well in favor of the Universal Basic Income in his last book "Let Us Dream Together", will be very happy.

**SUPLICY:** - Querido presidente Lula, você hoje está me dando um presente de aniversário de 80 anos simplesmente formidável, pois há muito tempo que nós temos combinado: vamos ter um diálogo ao vivo assim, verbalmente, para explicar ao povo a renda básica de cidadania, e você escolheu para me dar esse presente hoje, o dia do meu aniversário, eu estou assim entusiasmadíssimo, então um grande abraço para te receber aqui, nesse início de conversa, e vamos recordar os nossos passos ao longo de mais de 41 anos da história do PT porque a nossa história começou antes da fundação do Partido dos Trabalhadores.

**LULA:** - O Eduardo, primeiro meus parabéns pelo teu aniversário, não é todo dia que a gente completa 80 de idade. E pelo que eu estou vendo aqui na tua fisionomia, no timbre da tua voz, me parece que você é daqueles que vai passar dos 100 anos, me parece. Eu conheci a dona Filomena Eu acho que você puxou por ela você deve passar dos 100 anos.

Eu queria dizer que é uma alegria imensa, Eduardo, estar falando com você no dia do teu aniversário, ouvir você contar pra nós essa tua dedicação, eu diria que é uma coisa que parece uma profissão de fé, essa tua dedicação pela renda básica no nosso país e no mundo, porque cada vez mais, Eduardo, está ficando claro que a renda básica deixou de ser uma ideia do Eduardo Suplicy e ela passou a ser uma necessidade da humanidade. E quanto mais houver o avanço tecnológico, mais vai ter pessoas que precisam do estado para cuidar dessas pessoas.

Mas eu não queria falar disso agora não, que eu vou ter muito tempo pra falar. Eu só queria dizer às pessoas que estão acompanhando esse dia do teu aniversário, Eduardo, dizer que eu tive o prazer em te conhecer logo que eu fui eleito presidente do sindicato dos metalúrgicos, em 1975, naquele tempo você tinha uma coluna na Folha de São Paulo e você era o economista que eu seguia, você era o economista que escrevia as coisas e que a gente utilizava no sindicato para fazer o discurso na porta de fábrica. E eu tinha um companheiro que se chamava Osvaldo Cavinato, você conheceu ele, ele era do partido comunista, ele foi preso na época que prenderam o Vladimir Herzog, e ele era meu assessor, e ele um dia me convidou para ir em Santo André, na fundação onde ele estudava para assistir uma palestra, de quem? uma Palestra do Suplicy. Daí fiquei encantado com a oportunidade em poder assistir uma palestra do Suplicy, e na minha cabeça, Eduardo, participar numa faculdade no curso de economia todo mundo me dizia que era o curso de economia que tinha gente de esquerda, mais gente progressista e eu fui lá totalmente à-vontade, não sei se você está lembrado, mas você chegou, eu não lembro o nome do professor, também não quero lembrar, e aí o Suplicy começou a fazer a palestra e daqui a pouco ele parou e abriu para fazer perguntas, e eu fui fazer uma pergunta pro Suplicy. Uma Pergunta boba sabe, e para minha surpresa o professor não deixa o Suplicy responder, ele pega a palavra fala que eu tinha que sair da sala, porque eu era comunista eu não podia ficar na sala, foi uma coisa constrangedora (risos).

**SUPLICY:** - Eu me lembro muito bem, eu tinha falado de como o Brasil estava crescendo tanto, mas com forte concentração de renda e riqueza e daí eu disse assim: olha: Se um dia vocês se tornarem ministros da economia como Antônio Delfim Neto e Roberto Campos e outros vocês precisam estar dialogando não apenas com os empresários como fazem os ministros da época, mas também com os trabalhadores que serão afetados pelas decisões de política econômica e também falei que há 6 meses eu tinha visitado a China onde nos tempos ainda da revolução cultural e ali muitos trabalhadores tinham ingressado na universidade, então terminada a palestra você faz uma observação e pergunta e o professor lá atrás "O que é que vai dizer o diretor da faculdade a hora que souber que estar aqui presente um perigoso líder sindical" e você então ficou um pouco sem graça e saiu da sala. O Devanir Ribeiro estava junto mas você esperou acabar a aula, depois que eu acabei de responder as perguntas e no pátio ficamos conversando bastante e daí você me disse "Eduardo apareça lá no sindicato vamos continuar a conversar". E muitas vezes eu passei a visitar você e os seus companheiros lá, o Wagner Lino, Devanir e Djalma Bom e muitos outros e conversamos bastante a ponto de quando chegou 1978 e tinha indicado meu nome para ser candidato deputado estadual pelo MDB você aceitou fazer um diálogo comigo na Barão de Itapetininga no calçadão em frente a livraria brasiliense, eu estava lançado um livro denominado como "Compromisso", de artigos na "Folha" e eis que então você e o Afonso de Souza do sindicato dos padeiros e mais umas 300 pessoas em torno de 3 cadeiras que pusemos ali em frente a livraria brasiliense, e foi nesta oportunidade segundo o seu colega diretor do sindicato dos metalúrgicos, Oswaldo Martinês Bargas, mais tarde secretário de relações de trabalho em seu governo, que estava assistindo, ele disse "naquele diálogo foi a primeira vez que o Lula elaborou sobre a proposta da formação de um partido dos trabalhadores" e esse diálogo está registrado no meu livro que você tem, "Renda de Cidadania. A Saída é Pela Porta."



**LULA:** - Eduardo eu queria começar a conversa por esse fato, para as pessoas saberem que nós nos conhecemos de fato em 1975, o PT só nasceu em 80, mas antes, mas antes do PT nascer nós tivemos várias reuniões porque você era uma referência pra nós no sindicato quando se tratava de discutir economia e porque foi eleito deputado pelo MDB, deputado estadual, e nós tivemos uma boa relação enquanto você deputado, eu ia muito lá, tinha o Geraldinho Siqueira, tinha o Serginho do Santos, tinha o Marco Aurélio Ribeiro, tinha o Almir Pazzianotto, aquele pessoal todo, todo mundo virou muito amigo, foi um momento muito importante na minha vida que contribuiu para consolidar a nossa relação de amizade que perdura até hoje, então de 75 até agora Eduardo, já faz 50 anos quase que nós temos uma boa relação de amizade e como vou viver 120 anos e você 130, ela vai durar ainda mais 45 anos. Então eu queria dizer isso para os nossos companheiros que estão acompanhando esse dia maravilhoso em que o Suplicy está completando 80 anos de idade, bem vivido, uma história belíssima, uma história invejável. Eu lembro que quando fui candidato a governador em 82 eu tinha uma frase que eu falava na campanha que achava que era bonita, que eu gravava na televisão, eu dizia assim: Luiz Inácio Lula Da Silva, ex-engraxate, ex-tintureiro, ex-torneiro mecânico, ex-sindicalista, ex-preso político, um brasileiro igual a você. E o pessoal pela conta dizia assim, ninguém quer ser tudo isso que você foi, eles tão querendo ser igual o Suplicy, bem formado (risos) altamente preparado. Então Eduardo é o seguinte, dito essa coisa no início, eu acho que é de importância que as pessoas, sobretudo as pessoas mais jovens que estão acompanhando eu e o Suplicy, as pessoas que ainda não leram os livros do Suplicy, saibam de uma coisa, nosso querido companheiro Suplicy é formado em administração de empresas pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, PHD em economia pela universidade estadual de Michigan nos Estados Unidos, professor universitário na escola de administração de empresa da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, Professor de economia na Stanford, Doutor Honoris causa na Universidade Católica de Lovain na Bélgica. O Suplicy é o seguinte, vocês que querem ser candidatos a alguma coisa, imagina o Suplicy, olha, esse Jovem, bem formado, filho da dona Filomena, veja esse menino, ele foi eleito deputado estadual em 1978 pelo MDB, ele foi depois deputado federal em 1982 pelo PT, foi candidato a prefeito pelo PT em 1985, foi candidato a governador em 1986, eleito vereador em 1988, eleito senador em 1990, reeleito senador em 1998, reeleito senador em 2006, nomeado secretário de direitos humanos na prefeitura de São Paulo e agora vereador eleito em 2016. Se alguém quiser seguir uma carreira bonita, bem sucedida, é só pegar a história do Suplicy, que vocês vão perceber como é possível fazer política com decência, como é possível fazer política com ética, e eu posso dar um testemunho na minha relação com o Suplicy. Eu poderia Suplicy, dizer, isso não é elogio não, é uma constatação, eu acho que pode ter um ser humano com a alma igual à do Suplicy, com o coração igual do Suplicy, mas eu duvido que exista alguém melhor, mais solidário, alguém mais companheiro, alguém mais leal na relação. Esse é um testemunho Eduardo, de alguém que tem muitos anos de relação com você, e eu sempre soube admirar a tua preocupação com os mais pobres, com os desafortunados, com aqueles mais necessitados, ou seja, se a gente tivesse numa festa, se a gente tivesse em um comício, se a gente tivesse em um ato público qualquer, o Eduardo Suplicy sempre dá atenção para aquela pessoa que mais estava necessitada, a que estava sozinho e que estava mal vestido. E por tudo isso Eduardo, essa constatação que eu fiz foi pra te perguntar o seguinte, quando foi a primeira vez que te veio na cabeça a ideia da renda básica? De Que era possível criar um programa de renda básica no Brasil?

**SUPLICY:** - Primeiro veio a ideia da garantia da renda mínima, através de um imposto de renda negativo, quando eu estudava lá nos estados Unidos em Michigan, depois Stanford e tudo, porque naquela época, um número muito grande de economistas, fizeram um apelo ao congresso norte americano para que se estabelecesse uma garantia de renda mínima (Era tempo de Richard Nixon, presidente). Ele chegou a chamar o Daniel Patrick Moynihan, que havia sido um auxiliar dos programas de combate à pobreza, de John Kennedy e Lyndon Johnson, para formular uma proposta e ali se desenvolveu. E quando eu voltei dos Estados Unidos, eu interagi bastante com o economista Antônio Maria da Silveira que se tornou meu amigo, e ele foi o primeiro a escrever na Revista Brasileira de Economia uma proposta de garantia de renda mínima através de um imposto de renda negativo. Eu muito interagi com ele e quando eu tornei-me senador pela primeira vez pelo PT, aí teve um episódio que acredito que você vai se lembrar, porque era no início de 91, eu ainda iria tomar posse, e teve um seminário, uma reunião, no Instituto Cajamar, da CUT (Central Única trabalhadores e do PT) sobre políticas econômicas, e eis que então eu te dei uma carona, em um Jeep branco, que eu tinha usado na campanha e ao longo da viagem eu fui explicando a garantia de uma renda mínima para você, e você disse, olha é uma boa ideia, pode apresentar sim. E em abril de 1991 depois de eu ter explicado, lá para a CUT e a direção do PT, e aí teve um pouco mais a diante, uma das primeiras reuniões havidas coordenadas no congresso nacional pelo Pai do Jose Graziano, o Jose Gomes da Silva, eu era o único senador pelo PT, havia oito deputados do PT e eis que eu apresentei a proposta, e o Jose Gomes da Silva disse "Isso é um Ovo de Colombo" e daí recebeu o parecer favorável do Mauricio Correia, que depois foi ministro do supremo, para instituir ao longo de 8 anos, toda pessoa adulta se não recebesse na época 45 mil cruzeiros

(150 dólares) por mês, ele deu um parecer entusiástico e o projeto foi aprovado, por praticamente consenso, somente 3 abstenções, em 16 de dezembro de 1991. Eis que certo dia o Walter Barelli que era o coordenador do seu programa paralelo, convidou cerca de 50 economistas simpáticos ao PT para uma reunião em Belo Horizonte. Naquela ocasião eu e Antônio Maria explicamos a garantia de renda mínima e o professor José Marcio Camargo, da PUC do Rio de Janeiro até hoje, ponderou, Eduardo é uma boa ideia a garantia de uma renda mas, seria importante começar pelas famílias carentes, desde que suas crianças estejam frequentando a escola, porque se não frequentarem a escola, chegam a idade adulta sem saber o necessário para uma remuneração, para um trabalho que lhes de uma boa remuneração, então se provermos uma garantia de uma renda mínima, desde que as crianças estejam indo a escola estaríamos contribuindo para cortar um dos principais elos do ciclo vicioso da pobreza, e ai ele escreveu na Folha sobre isso em 1991 e 1993 e então surgiram as propostas de Cristóvão Buarque Jose Roberto Magalhaes Teixeira e tudo que venha ser o Bolsa escola, o bolsa alimentação, o auxilio gás. E quando você eleito presidente lançou o Fome Zero, José Graziano da Silva, eu estava lá em Acauã e Guaribas quando ele apresentou a Instituição do cartão alimentação de 50 reais para só ser gasto em alimentos. E em outubro daquele ano de 2003, você racionalizou e unificou esses 4 programas, no que veio a ser o Bolsa família, e pelo qual você tem um mérito extraordinário porque todos os relatórios da ONU do Banco Mundial colocam o bolsa família como um exemplo notável de erradicação da pobreza, porque de 3,5 milhões de família em dezembro de 2003 passou para 14 milhões em 2014, e os índices de desigualdade, de pobreza extrema foram diminuindo ano a ano. E mais e mais eu fiquei persuadido, conversando e interagindo com professores como Phippe Van Parjs e outros no mundo todo, que melhor será o dia que tivermos a renda básica incondicional e Universal. E felizmente coube a você, em 8 de janeiro de 2004, ser o presidente que sancionou uma lei, a primeira lei aprovada por um Congresso Nacional que institui, ainda que por etapas, a critério do poder executivo, a renda básica de cidadania que um dia vai ser Universal.

**LULA:** - Eduardo, já que você falou tanto, só uma pergunta, você falou quase que todo o programa inteiro que eu ia te perguntar, eu queria aproveitar para ler para você uma carta de uma pessoa que você sempre admirou, eu vou ler a carta: “Nesse momento em que vossa excelência sanciona a lei de renda básica de cidadania quero expressar-lhe minha convicção de que com essa medida, nosso país coloca-se na vanguarda daqueles que lutam pela construção de uma sociedade mais solidária, com sequencia o Brasil foi referido como um dos últimos países a abolir o trabalho escravo, agora com esse ato que é fruto decisivo e da ampla visão social do Senador Eduardo Suplicy, o Brasil será referido como o primeiro que institui um sistema de solidariedade e tão abrangente e demais aprovado pelo representante do seu povo, Celso Furtado. Janeiro de 2004. Não sei se você está lembrado dessa carta, foi lida na aprovação do projeto, ela deve estar no seu livro.

**SUPLICY:** -Muito bem lembrado, Está no meu livro. Você me deixa muito contente de lembrar de pessoas como Celso Furtado, deixe-me lembrar também outro grande pensador brasileiro autor de Geografia da Fome, “Geopolítica da Fome”, Josué de Castro. Eu estava com você em Recife , o prefeito Joao Paulo o qual eu estive semana passada por uma live, falando da renda básica e lembrei do episódio tão bonito de homenagem a Josué de Castro, estava presente a filha dele, e eis que ele faria 100 anos de idade, então havia um coral de meninos e meninas dos bairros pobres de Recife e Olinda que começam a cantar e você ficou de olhos lacrimejados, “eu vendo meu burro, meu jegue um cavalo, Nós ‘vamo’ a São Paulo Viver ou morrer, pois logo aparece feliz fazendeiro por pouco dinheiro lhe compra o que tem. Ai, ai, ai, Meu Deus Faz pena o nortista Tão forte, tão bravo viver como escravo no Norte e no Sul”. E Josué de Castro em 1956 da tribuna como deputado Federal disse, “Eu defendo o direito de todos receberem o mínimo para sua sobrevivência como um direito de ser brasileiro”. Portanto Celso Furtado e Josué de Castro, grandes pensadores brasileiros foram entusiastas dessa proposta que foi objeto da sanção da sua assinatura só que faz 17 anos. E agora há uma ótima notícia acredito que você já saiba, O Supremo Tribunal Federal decidiu que o governo federal precisa regulamentar a lei e deu o prazo de até 2022 para estar regulamentando a lei, isso por causa da iniciativa do defensor público do Rio Grande do Sul em nome de um morador de rua, 51 anos , Alexandre da Silva Português, Epilético, que estava recebendo só 89 reais do bolsa família, e o defensor público do Rio Grande do Sul disse que conforme a lei ele tem que ter o direito a renda básica de cidadania.

**LULA:** - Eu acho Eduardo, que nós vamos viver, pra fazer acontecer isso em 2022, obviamente que o povo brasileiro vai ter que acompanhar com muito carinho porque a eleição de 2022 ela passa efetivamente pela construção do Brasil, que o povo brasileiro tanto foi e tanto almeja e que as vezes não consegue tornar realidade, veja, eu tenho clareza Eduardo que nós conseguimos fazer a mais forte política de inclusão social que esse país já conheceu, e que parte das que já foram feitas estão desmontadas, isso significa que a gente vai ter que ter todo um trabalho. Eu acho que hoje a questão da renda básica já está consolidada na cabeça das pessoas, sabe eu acho que será necessário menos discussão que já foi feita até agora, pra gente poder garantir, mas sinceramente, garantir de verdade o direito das pessoas poderem tomar café, almoçar e jantar todos os dias, das pessoas poderem viver com dignidade, com dinheiro garantido pelo estado brasileiro, sabe o estado não produz nada, o estado arrecada do próprio povo brasileiro, então é importante que a gente tenha a dimensão de que chegou a hora e a vez da gente fazer justiça nesse país. Eu sinceramente estou convencido de que o PT já está maduro, eu acho que a sociedade brasileira está madura, ainda tem muito preconceito Eduardo, mas a gente vai conseguir vencer esses preconceitos, instituir o direito de nunca mais a gente assistir uma pessoa ir dormir com fome ou uma criança levantar sem ter um copo de leite ou um pão com manteiga pra tomar. Eu tenho certeza que nós vamos chegar, eu e você, eu tenho 75 anos e você 80, nós vamos assistir esse Brasil ser um país muito mais justo, e eu acho que tanta crise do Lehman Brothers de 2008, quando os governantes do mundo todo, não mediram nenhum esforço para gastar trilhões de dólares para salvar o sistema financeiro, não mediram nenhum esforço para gastar trilhões de dólares, sabe vai custar muito menos uma política de renda básica para que as pessoas sobrevivam, muito menos do que foi utilizado para salvar o sistema financeiro. E agora com COVID 19, outra vez por toda desgraça que está passando a humanidade, eu acho que nós estamos convencidos que está se consolidando cada vez mais a necessidade de todos os governantes do mundo botarem na cabeça que nós precisamos criar um sistema de distribuição de riqueza, que garante às pessoas uma renda para sobreviver, obviamente que nós temos que levar em conta a situação econômica de cada país, mas quando eu deixei a presidência, Eduardo, eu visitava vários países pobres da América do Sul e da África falando da questão do bolsa família, da questão da renda, e eu dizia não precisa ser uma país que tenha todo dinheiro, se você não tem 10, coloque 5, se não tem 5 coloque 2, o que precisa efetivamente é que o pobre esteja colocado dentro do orçamento da união, na hora que for fazer o orçamento, na hora que for fazer o bolo arrecadado, os pobres tem que estar na fila, e não em último lugar. Ele tem que estar em primeiro lugar, para que a gente não se esqueça deles. Então eu acho Eduardo, que você precisa a partir de agora com 80 anos, com energia de 30. Eu espero que você continue com o mesmo fogo, desculpe falar bobagem aqui, mas que você continue com o mesmo tesão pela renda básica que você sempre teve, porque você sabe que nós temos que teimar, brigar, defender, falar, repetir todo santo dia até a gente conseguir convencer os incautos de que esse país tem condições de melhorar a vida do seu povo. Então Eduardo, eu acho, que o teu nome nessa história, é importante que o PT, é importante que a sociedade brasileira, que pensa de forma mais humanista leve em conta todo trabalho que você tem feito nesses 40 anos, ou seja eu sinceramente as vezes eu fico com inveja sabe, como é incansável a figura humana Eduardo Suplicy para defender uma coisa que ele acredita. Se todo mundo tivesse a sua disposição, de acreditar uma coisa e defender, certamente o mundo já seria muito melhor, você tem muita tarefa ainda pela frente, eu acho que você deve continuar viajando o Brasil, eu logo logo vou começar a viajar o Brasil, acho que uma coisa importante é você fazer muitas viagens, a gente viajar juntos, para você mostrar para as pessoas que é possível, nós temos que provar que economicamente é possível. Nós temos que parar com essa bobagem de que toda vez que a gente falar no pobre, a gente falar não pode gastar... E tudo que é para o rico é investimento, para o pobre é gasto para o rico é investimento. Como na verdade o melhor investimento que o governo faz é cuidar do seu povo para que ele possa ter acesso as coisas necessárias para a sobrevivência humana. Então é o seguinte, eu queria que você falasse um pouco, você já viajou alguns países para discutir a questão da renda básica, em quantos países você já foi? E qual foram os melhores exemplos que você viu? Inclusive eu queria que você falasse de Maricá, da nossa Maricá, cidade do Rio de Janeiro, que você também já esteve lá.

**SUPLICY:** - Estive lá, e estivemos juntos. Era novembro de 2015, eu fiz uma palestra aqui em São Paulo sobre direitos humanos e renda básica, quando eu terminei nosso querido Washington Quaquá prefeito de Maricá, disse “Eu quero aplicar renda básica aqui em Maricá”, ele já tinha iniciado um programa de transferência de renda, com a moeda social Mumbuca. Começou os primeiros passos em 2016 com 10 mumbucas por mês a mais além da renda transferida, que era o programa mumbuca. Depois em 2017 20 mumbucas, em 2019 já em dezembro para mais de ¼ da população, 42.500 mil pessoas passaram a receber 130 mumbucas por mês. Até 2024 todas as pessoas residentes em Maricá, que é algo entre 160.000 e 200.000 mil pessoas estarão recebendo já de forma universal e incondicional para todos ali residentes há 3 anos ou mais. E eu quero lhe dizer Lula, primeiro aceito com maior prazer o seu convite, logo que terminar essa pandemia, de eu estar visitando os mais diversos estados e municípios brasileiros, eu fiz, só para você ter

uma ideia desde 23 março quando começou a pandemia, a quarentena, aqui de casa, igual esse diálogo que nós estamos tendo, eu fiz 632 diálogos com 24 estados mais o Distrito Federal, mais de 170 municípios, partidos PT, PSOL, PSD, PL, PDT PCdoB, PSB, Republicanos, na verdade vereadores e prefeitos de todos esses partidos e felizmente lá no congresso nacional formou-se em 2019 a Frente Parlamentar em Defesa da Renda básica. E eu tenho sim visitado, queria até lhe falar, você visitou o Quênia acho que foi em 2008 e fez um discurso ali memorável e eu estive com a Monica Dallari por 8 dias em Janeiro de 2019, visitando as vilas rurais pobres do Quênia, onde a instituição "Give it Directly" formadas por estudantes graduados de Harvard e no MIT, um programa de erradicação da pobreza que ganhou a soma de mais 30 milhões de dólares da Google, das empresas do Vale do Silício e passaram a pagar a cada adulto, homens e mulheres, 22 dólares mensais, uma experiência que vai durar 12 anos. Quando nós estávamos visitando já estava no terceiro ano, o pagamento era feito por celular em moeda social. Pois bem, uma pesquisa da Universidade Princeton sobre os efeitos, mostram... Nós chegamos lá e perguntamos em cada casa que a gente ia, quando vocês passaram a receber 22 dólares por pessoa adulta, trabalharam mais ou menos? "Muito mais! Passamos a plantar aqui perto de casa legumes, verduras e mais produtos" outros comparam aparelhos de pescar no lago, outros comparam uma motocicleta para fazer entregas e assim por diante. E qual era a primeira prioridade? "A gente, quando recebíamos marido e mulher, nos reuníamos e decidíamos no que gastar." E qual a primeira prioridade? "Educação das nossas crianças e adolescentes, sobretudo com livros e com tudo que pudesse melhorar a educação." Que efeitos houve pontos de vista da solidariedade? "Por exemplo, 10 mulheres aqui da comunidade nos juntávamos e a cada mês uma delas recebia de nós mesmos uma quantidade maior para adquirir algum objeto que gostasse mais caro e importante para a vida doméstica." Que mais efeitos houveram? "A violência doméstica contra a mulher diminuiu em 51%, a violência sexual caiu 66%, e especialmente as mulheres se sentiram com maior grau de autonomia de liberdade, houve, portanto, mais paz nas famílias."

Eu também visitei a experiência da Namíbia, que elegeu um presidente que disse que até 2025 vai colocar em prática um programa de garantia de renda básica para erradicar a pobreza da Namíbia que ainda é um dos mais desiguais. Mas gostaria de lhe dizer por exemplo, em todos esses municípios que eu tenha visitado, dentre eles está Garanhuns no agreste de Pernambuco, sua cidade natal, 140 mil habitantes. Lá há uma mandata coletiva da Fany Bernal presidente do PT composta por Fany das Manas, Marília Ferro e Fernanda Limão e elas apresentarão o projeto de renda básica de cidadania. Eu até estava querendo saber se em Caetés também está havendo algo semelhante, mas em muitos municípios as coisas estão caminhando bem. Mas tem uma coisa que eu quero lhe dizer Lula, hoje felizmente você teve mais uma decisão por parte da justiça em que foi absolvido junto com Gilberto Carvalho. Eu quero lhe cumprimentar, isso constitui mais um sinal de que em 2022 você vai poder ser o nosso candidato à presidência. Eu quero aqui de pronto declarar o meu apoio a você, pode contar comigo para visitar os mais diversos lugares do Brasil e queria também aqui lembrar uma pessoa tão especial que desde o início do PT lá na Avenida 11 de julho na Vila Clementino quando tínhamos reuniões dos economistas do PT. Aloízio Mercadante, Chico de Oliveira, mas também com o nosso querido Paul Singer que já não está mais entre nós. Ainda na próxima quarta-feira será votada em segunda votação, portanto de forma definitiva, um projeto de Lei Paul Singer, que instituí em São Paulo o marco da economia solidaria para estar estimulando as formas cooperativa de produção. E Paul Singer, você ouviu muitas vezes, ele sempre apoiou a renda básica e as cooperativas, então eu tenho nele assim uma memória mais alta possível.

**LULA:** - O PAUL Singer vai ficar na nossa memória, não pela qualidade do economista com uma visão social muito apurada, mas durante todo o período que eu fui presidente ele trabalhou no ministério do trabalho cuidando dessa questão das cooperativas, cuidando pra melhorar a questão da renda das pessoas com economia solidaria. Uma coisa que eu queria ponderar para você, eu acho que nós nunca tivemos um momento tão apurado pra discutir renda básica como agora, nunca tivemos no mundo inteiro. Quando tivemos a crise de 2008 e que houve a queda do Lehman Brothers, eu lembro que em uma das reuniões do G20 o Gordon Brown estava coordenando a reunião, eu dizia para o Gordon Brown que o melhor jeito da gente recuperar a economia do mundo era a gente dar uma chance para os pobres, e eu contava para ele o que significa para economia de um país as pessoas mais pobres receber uma ajuda, por menor que ela seja, o pobre quando recebe uma ajuda ele não vai depositar no banco, comprar dólar ou aplicar na bolsa. Ele vai aplicar no estomago, ele vai no supermercado comprar as coisas para comer. E eu cansei de viajar esse país, e cansei de receber propostas desaforadas e perguntas desaforadas: "Lula você fica falando de dar dinheiro pro pobre, mas tem muito aposentado que está recebendo bolsa família e está dando dinheiro pro neto gastar, tem aposentado que está comprando Viagra", até isso as pessoas se incomodavam. "Tem pessoas que está comprando dentadura, está comprando lápis". Não importa o que as pessoas comprem, o que importa é que elas sejam donas do dinheiro, o que importa é que ela esteja bem. Se ela quiser comida, vai comprar comida, mas se ela precisar de um lápis.... Eu conto sempre a história de uma mulher que dizia assim pra mim: "Presidente, antes do bolsa família eu comprava um lápis colorido e cortava no meio para dar metade para cada neta, agora eu compro uma caixa para cada

uma.” Eu estou dizendo isso para as pessoas saberem o significado de pouco dinheiro na mão do povo. O povo faz milagre. Então eu acho que o momento é muito adequado pra gente colocar a renda básica na ordem do dia, é muito adequado pra você sabe continuar falando, continuar gritando, continuar debatendo, continuar escrevendo. Porque se o PT voltar a governar esse país, com setores progressistas da sociedade, a gente não pode fazer igual nós já fizemos, nós temos que fazer melhor, nós temos que aperfeiçoar o nosso jeito de governar, então é importante que a gente vai maturando na cabeça de prefeito na cabeça de vereador, na cabeça de dirigente sindical, na cabeça de setores médios da sociedade, que quando a sociedade mais pobre alcançar um degrau a mais na escala social, todo mundo vai ganhar nesse país. Eu hoje tenho mais conceito do que eu tinha ontem, e tenho certeza que amanhã vou ter mais conceito do que eu tenho hoje, do significado da proposta da renda básica. Nós demos início com o bolsa família, mas é preciso aperfeiçoar muito o bolsa família, é preciso aperfeiçoar muito as políticas sociais, para que a gente atinja um padrão de decência nesse país. Então Eduardo eu quero que você continue com essa mesma garra, com essa mesma motivação, convencendo as pessoas do quanto é importante e citando exemplos como você citou. Eu fui a Maricá esses dias, e eu fiquei pensando, porque a gente não pensa em uma moeda Mumbuca em muitas outras cidades brasileiras? Está certo que, tem que levar em conta, que Maricá já tem um fundo soberano que tem 500 milhões já depositados, olha nem toda cidade tem a receita que tem Maricá por conta do petróleo, então é preciso levar em conta a realidade de cada cidade, pra gente não ficar vendendo ilusão. Mas se cada prefeito tiver disposição, por mais pobre que seja a cidade dele, é possível ele criar um fundo para cuidar das pessoas mais pobres, é plenamente possível. E aí nós temos que ter consciência do teu papel nisso, nós temos que ter consciência da tua proposta, das coisas que você já escreveu, do discurso que você já fez, é preciso resgatar tudo isso, para que a gente possa através da tua história, da tua dedicação do seu gesto de grandeza de acreditar numa coisa, quando muitos economistas diziam “lá vem Eduardo com a proposta dele”, e você nunca esmoreceu, você sempre continuou defendendo. Isso é uma coisa extraordinária pro PT e para as pessoas que fazem política nesse país, por isso eu quero que você saiba que você vai ser convidado para muitos debates, porque nós estamos muito próximos, e como a suprema corte decidiu em 2022 nós temos que regular definitivamente o renda básica, então é importante que a gente saiba que nós temos uma missão nobre em 2022, seja quem for que ganhe as eleições finalmente nós vamos ter que regular a renda básica para que o brasileiro possa melhorar de vida, e eu espero que você quando chegar 2022 esteja com a mesma saúde que você está agora, com a mesma disposição que você está agora, com o mesmo sorriso e com a mesma crença que você tinha quando tinha 30 anos, acreditando que é possível mudar esse país de que outro Brasil é possível.

**SUPLICY:** - Você falou de como lá em Maricá foi instituída a moeda Mumbuca, e quero lembrar aqui do Joao Joaquim de Melo o fundador dos bancos comunitários, primeiro lá em palmas em Fortaleza onde 1500 famílias foram expulsas da Orla de Fortaleza, foram para o conjunto Palmeiras, um bairro mais distante, e eis que ele começou a observar que as pessoas estavam fazendo suas comprar no centro ou na praia e eis que ele criou a moeda palmas e com muito estímulo a cooperação a economia solidária, foi o Paul Singer que persuadiu o Banco Central a reconhecer o banco palmas, hoje tem 119 moedas comunitárias inclusive por exemplo em pequenos municípios como olho D’água das flores em Alagoas só 20 mil habitantes. Uma proposta que é defendida por um candidato do PL a prefeito, Carlos André Nagem. Eu gostaria dizer uma coisa importante para aqueles que querem saber mais, porque se pagar uma renda básica universalmente a todos? mas como? Até pro Pelé, pra Xuxa, pro Presidente Bolsonaro, pro Lula, pro Eduardo Suplicy, pro mais bem sucedido empresário brasileiro? Sim! Só que obviamente os que temos mais colaboraremos para que nós próprios e todos os demais venham a receber. E é isso que vai criar as condições para que tenhamos muito maior dignidade para a pessoa escolher o seu trabalho. Sabe, certa vez nós tivemos um bom diálogo com o professor Philippe Van Parjs, que tinha estado presente em seu comício em Santos, eu o levei, e depois você pode ver, eu tive um diálogo com ele que tem 1 hora e 20 de conversa, e ele lembra desse episódio, quando você tinha falado o quão importante era garantir o trabalho a todas pessoas, mas ele refletiu a respeito como é que a renda básica vai permitir que a pessoa escolha melhor o seu trabalho. Você já leu ‘Vamos Sonhar Juntos’? Do Papa Francisco?

**LULA:** - Já!

**SUPLICY:** - Eu posso ler para você o que o Papa Francisco fala sobre a renda básica Universal? “Reconhecer o valor do trabalho não remunerado para a sociedade é vital para repensarmos o mundo pós pandemia, por isso acredito que seja a hora de explorar conceitos como o da renda básica universal. A renda basca universal poderia redefinir as relações no mercado laboral, garantindo as pessoas a dignidade de rejeitar condições de trabalho que as aprisionam na pobreza, daria aos indivíduos a segurança básica de que precisam, eliminando o estigma do seguro desemprego facilitaria a mudança de um trabalho pro outro como cada vez mais os imperativos dos tecnológicos do mundo trabalhistas exigem, políticas como essa também podem ajudar as pessoas a combinar tempo dedicado a trabalho remunerado com tempo para a comunidade”, inclusive para as mulheres poderem estar dedicando parte do seu dia, seja para cuidar das suas crianças, seja para os trabalhos domésticos ou nós também homens que precisamos faze-lo.

**LULA:** - Eduardo, eu estive com o Papa Francisco tentando conversar com ele sobre a questão, de eu queria viajar o mundo e procurar outros presidentes para discutir a questão da luta contra a desigualdade. Lamentavelmente depois que eu visitei o papa, eu fui ao conselho mundial de igreja, lá em Genebra, e depois começou a pandemia, eu não pude viajar mais e fiquei em casa, eu estou em casa desde março do ano passado, só sair pra ir a Cuba gravar um documentário com Oliver Stone, e depois não foi possível gravar porque peguei COVID-19 lá, e fiquei 16 dias trancado e depois vim embora e não consegui fazer o documentário. Mas eu estava doido para conversar com alguns presidentes do mundo inteiro, nós não podemos mais continuar no século 21 fazendo a mesma coisa que foi feita no século 20, não é possível que a gente não tenha avançado. Durante todo o tempo que eu fui presidente, eu briguei muito, Celso Amorim e eu para que a gente criasse uma governança global através do conselho de segurança da ONU, não pode mais ser 5 países só, era preciso que entrasse o Brasil, o México, Argentina, 3 países da África, Índia, Alemanha, Japão, não pode ficar só 5, e ainda os americanos com poder de veto, não tem sentido, e quando tem uma crise como essa, ao invés de você ter uma governança global que pudesse cuidar do seguinte, como é que os países pobres vão comprar vacina, se não tem dinheiro? Os países ricos deveriam já ter tomado a decisão, de que a vacina será um bem público, e que as pessoas não terão que pagar, as pessoas receberam a vacina de graça. Pra gente incluir a renda básica no mundo, é preciso que haja uma maior consciência dos principais líderes do mundo inteiro, é que a gente não pensa no povo pobre. Eu participei de todas as reuniões do G8, eu participei de todas reuniões do G20 enquanto eu fui presidente. O nome trabalhador, a pessoa pobre não aparece naquelas reuniões, ou seja, me parece que os governantes do mundo não sabem da existência de pobre, não sabe da existência do povo que vive no chão de fábrica trabalhando pra sustentar o restante da sociedade. É possível que a gente mude a nossa visão sobre o mundo. Eu acho que você é uma figura, que isso existe a sua vida inteira, eu acho que o renda básica cidadã depois da pandemia vai voltar com muito mais força, e não é possível que a gente não consiga fazer com que o mundo possa adotar isso. Se o Brasil tiver um presidente democrata, um presidente que tenha preocupação, os BRICS pode fazer isso, América do Sul pode começar a fazer isso, a gente pode evoluir a partir da constatação a das nossas vulnerabilidades quando governamos esse país e que não conseguimos implantar determinadas políticas, por isso que eu te peço querido, não perca a sua garra, nesse momento em que você está completando 80 anos de idade, por favor, não permita que anos a mais de vida lhe tire qualquer vontade de brigar. Você deve seguir os passos da dona Filomena, quanto mais velho melhor, quanto mais velho mais disposto a não se entregar. A velhice significa que eu vou lutar, quem quer lutar deixa a velhice de pra trás.

**SUPLYC:** - Deixa eu só lembrar uma coisa tão querida pra mim, minha mãe faleceu em 2013 aos 105 anos, mas nos últimos períodos da vida dela eu a levei para participar de um comício seu, ela também esteve presente na sua posse no início de 2003 eleito em 2002. E ela aos 95 anos em 8 de janeiro de 2004 foi a cerimônia de sanção do projeto de lei, onde você estava lá com a Marisa, inclusive Philippe Van Parijs foi convidado. E da mesma maneira que o Brasil foi o primeiro país do mundo a ter uma lei aprovada por todos os partidos e sancionada pelo presidente no caso o Lula agora o Brasil tem a chance de ser o primeiro país do mundo a implementar a renda básica. Quando eu estive com a Monica em Hyderabad na Índia, em um dos últimos congressos internacionais da rede mundial da renda básica, ao dialogar com Philippe Van Parijs, Guy Standing outros conhecimentos do conceito, Guy Standing falou "olha eu tenho a convicção de que nos próximos 5 anos um país, talvez de tamanho médio vai estar adotando a renda básica universal" E você Lula, com essas suas palavras e com esse nosso encontro hoje pode estar certo você me anima ainda mais, para que no limite das minhas energias, mas eu felizmente vou continuar fazendo exercício como você faz, para manter a minha boa saúde e assim poder atender os convites, porque todos esses municípios que eu mencionei para você, tem me convidado para ir fazer palestras lá, logo que acabar a pandemia do corona vírus. Eu quero dizer, estou com muita vontade de lhe acompanhar, eu tenho uma missão agora daqui pra frente, não preciso ser candidato em 2022, agora tenho a missão de ajudar especialmente você e todo PT e todos demais, ainda pouco me ligou aqui para me cumprimentar pelo meu aniversário, Geraldo Alckmin ex-governador, e eu falei da importância da renda básica e que iria conversar com você e tudo. Interessante que o Fernando Henrique Cardoso no seu último livro também está defendendo a renda Básica, praticamente pessoas em todos os partidos, seja Marina Silva, Ciro Gomes e outros estão defendendo a Renda Básica. Eu queria dizer uma palavra de sentimento, de pesar para todas as famílias de mais de meio milhão de brasileiros que infelizmente nos deixaram, e gostaria que a nossa reflexão final seja de solidariedade a essas famílias que perderam seus entes tão queridos.

**LULA:** - Eduardo me deixa lhe falar uma coisa, eu estou notando aqui nessa conversa nossa que já está fazendo 1 hora, que eu não vi você tomar nem um pouco de água.

**SUPLYCY:** - Eu estou tomando água sim, está aqui a água! Eu tomei um pouco de água senão eu fico rouco.

**LULA:** - Tem que tomar água! Mas deixa eu te falar uma coisa, você lembrou uma coisa importante a gente não pode terminar essa reunião, esse encontro do aniversário do Suplicy, sem prestar a nossa solidariedade aos familiares das 500 mil pessoas que já morreram de Covid 19. Aliás eu e você temos um amigo em comum que está internado, companheiro Devanir Ribeiro, ele foi internado essa semana de Covid, mas parece que saiu já, está ótimo. Nós temos um governo genocida, que não tem nenhum sentido humanitário, que não tem nenhum sentido de solidariedade que não pensa no povo, ele só pensa nele e nos milicianos dele e nas mentiras deles. O país não pode comportar uma pessoa dessa governando o País. Por outra que nós temos um compromisso muito sério de mudar a história desse país. Que seja alguém democrata, que seja alguém que tenha compromisso com o povo, que seja alguém que tenha o mínimo de responsabilidade com esse país. Portanto eu queria terminar nossa reunião, eu sinceramente quando eu vinha conversar com você, eu lembro que o Brasil nunca teve o prêmio Nobel da Paz, eu imaginava que o Josué de Castro poderia ter ganhado quando ele escreveu aquele livro 'A Geografia da fome', Dom Paulo Evaristo Arnes poderia ter ganhado na década de 70 porque era uma figura extraordinariamente defensora, a Zilda Arns poderia ter ganhado o prêmio Nobel da paz. Quando a ONU decretou o Brasil fora do mapa da fome, a companheira Dilma Rousseff poderia ter ganhado em nome do Brasil. Quando nós tiramos 40 milhões pessoas da pobreza, a gente poderia ter sido, eu vou lembrando das pessoas e eu vou lembrando das coisas que aconteceram no mundo. O Betinho poderia ter ganhado, tivemos muita gente que poderia ter ganhado, mas o Brasil nunca foi lembrado. Eu lembro que uma vez uma pessoa muito importante falou assim pra mim, eu estava na Suécia, "Lula se você deixasse de apoiar o presidente Chaves você ganharia o prêmio Nobel", eu falei, é, mas se ganha um prêmio significa esquecer um companheiro, eu 'tô fora', não faz parte dos meus objetivos. Como eu ia falar hoje com você, eu peguei a relação de todas as pessoas que ganharam o prêmio Nobel, desde o Adolfo Azevedo em 1901, um por um, alguns eu conheço pessoalmente. Tem muita gente importante tem muita coisa nobre aqui. Agora não tem nenhuma pessoa que teve a dedicação que você teve de acabar com a miséria no mundo, não tem ninguém, não tem nenhum senador, nenhum presidente, não tem nenhum advogado, economista que dedicasse tantos anos de vida como você ter dedicado com o objetivo de acabar com a miséria no seu país e no mundo. Então eu fico pensando.

Em um dia quem sabe o pessoal que se reúne para discutir o prêmio Nobel, lembre-se que aqui no Brasil tem um economista chamado Eduardo Suplicy que fez da vida dele, dedicou grande parte da vida dele em defesa de ajudar o povo pobre desse país. Eu acho que isso é uma coisa extraordinária e eu queria continuar conversando com você, mas Hoje daqui pra frente você tem que ser olhado com muito mais carinho, as pessoas tem que compreender melhor o significado do que foi o bolsa família, as pessoas tem que olhar o significado do que foi a política de inclusão social. Mas as pessoas tem que olhar o significado da sua dedicação, da tua luta em defesa da renda básica. É preciso cada pessoa olhar pra você e ter orgulho de uma pessoa que veio da onde você veio da origem que você tem que poderia não estar preocupado com o povo pobre, dedicou e dedica tanto tempo da sua vida preocupado em ajudar o povo pobre desse país a pelo menos comer 3 vezes ao dia, pelo menos se calçar, se vestir, ter acesso a cultura, ao lazer, ou seja as pessoas tem o direito de viver com decência. Por Isso eu peço a Deus que você pelo menos mais uns 80 anos pela frente de vida, que não se transforme em um velho chato para perturbar a Mônica, que não se transforme em um velho chato pra não perturbar seus filhos, aliás eu quero que você dê um abraço em todos eles. Você sabe que nem todo irmão da gente, eu tive oito, é um grande companheiro, mas todo companheiro é um grande irmão, e você Eduardo é um dos grandes companheiros que eu construí na vida, e companheiro é bom que a gente que escolhe irmão a gente não escolhe e você eu tenho o prazer desde 1975 ter tido a honra de te convidar e te conhecer e travar essa amizade extraordinária de quase 50 anos de relação política entre nós dois. É com muito carinho que eu me despeço de você, saiba que você tem da minha parte um respeito profundo, um carinho por você como ser humano, como político, como poucas pessoas que mereceram de mim o respeito que você merece querido. Então continue a sua briga, cabeça erguida, não deixe nada te abater, continue fazendo ginastica, continue se levantando, cuide muito da sua panturrilha, faça muito de exercício de levantar pra não cansar, o problema nosso da idade é que a gente pode cair então não se deixe cair, querido. O último jogo que nós fizemos lá no campo dos sem-terra você caiu, você foi perdendo o equilíbrio andou quase 50 metros pra cair, mas eu sei que você está bem, eu estou vendo a sua cara, eu estou vendo que você está bem, esta sorrindo bem. Então eu peço que Deus continue cuidando de você, e que você continue sendo essa figura nobre, extraordinária que o Brasil colocou no mundo e que a dona Filomena pariu para o bem do Brasil. Um abraço querido, Feliz aniversário que Deus te abençoe! Um abraço na Mônica, um abraço nos filhos. E um beijo no coração, continue sendo a figura humana que você é.

**SUPLICY:** - Também quero muito abraçar a Marisa no céu, a Janja e seus filhos. E quero lembrar umas das iniciativas inovadoras que você teve, foi em todos os natais eu sempre estive com você nos encontros com a população em situação de rua, lá muitas vezes com o padre Júlio Lancelotti e com os catadores de material reciclável, a presidenta Mara da cooperativa que cantou e falou pra você e tantos outros, o Anderson Lopes Miranda. E queria te contar que em 2019, o Darci Costa, Coordenador Nacional da População em Situação de Rua pediu pra eu fazer uma palestra pra eles que foi lá no CISARTE em cima da 23 de maio, depois de 1 hora e meia de explicação eles disseram “ Nós queremos escrever uma carta para o presidente da República para que logo se institua a renda básica de cidadania”. E eles escreveram, mandaram para o Bolsonaro, foi enviado lá para o ministro Osmar Terra, e mandara uma carta respeitosa e Mas disseram que ainda está muito difícil pensar nisso. Com a sua eleição em 2022 eu vou dedicar toda a minha energia para que quem for eleito, espero que seja você, e me coloco a sua disposição, pode me chamar, vou percorrer o Brasil junto com você e em outros lugares. Teve um dia que eu cheguei e fui te visitar no seu apartamento com a Marisa, em dezembro de 2002 “Lula alguns amigos estão me dizendo que eu deveria ser pré-candidato a presidente, mas se eu for vai prejudicar você ou partido?” e você falou “olha Eduardo, por tudo que você já fez na vida e no PT você tem todas as condições, vai lá à direção do partido e se coloque”, e ai aconteceu, quando houve a primeira vez na vida que os partidos políticos em 17 de março de 2002, uma prévia em que 178 mil pessoas compareceram, e você teve 84,4% e eu tive 15,6% dos votos. E eu falei eu estarei batalhando por você até fechar as urnas, quando terminou a eleição você venceu no 2º turno. Na primeira reunião do diretório nacional, o Silvinho Pereira falou, “Queremos agradecer ao Eduardo Suplicy, porque sempre que o Lula, por exemplo estava no comício em Porto Alegre e precisava de alguém em Mato Grosso ou Belo Horizonte a gente pedia e você ia”. E aconteceu terminado o 1º turno eu fui ao médico e ele falou “você está com câncer na proposta tem que operar”, e quando vai ser? “vai ser amanhã cedinho” e eu fui operado, e no segundo turno não pude fazer a campanha como queria. Mas ao terminar no dia da eleição do 2º turno, minha primeira caminhada foi até o colégio Madre Alix, onde eu votei no segundo turno para presidente em Luís Inácio Lula da Silva, e eu espero fazer de novo em 2022. Um grande abraço, obrigadíssimo Lula.

**LULA:** - Obrigada, que deus te abençoe um beijo no coração querido!

**SUPLICY:** - Felicidades. Que Deus te abençoe também, fique com Deus!





Requerimento nº 1841/2023

Autoria: Eduardo Suplicy

Coautoria:

Ementa: **Requer constituição de Comissão de Representação para participar do XXII Congresso da BIEN - Basic Income Earth Network (Rede Mundial da Renda Básica) em Seul na Coreia do Sul.**

Processo nº 22847/2023

Atividade executada: Iniciar

Destinatário: Divisão de Apoio a Mesa Diretora - Autuação

São Paulo, 8 de agosto de 2023

## DESPACHO DO PRESIDENTE

*I – Publique no Diário da Assembleia e no Portal da Alesp;  
II – À Ordem do Dia*

G.P., em 8 de agosto de 2023.

a) ANDRÉ DO PRADO - Presidente

-----

Requerimento protocolado.  
Segue o despacho do Presidente.

CAIO SILVEIRA RAMOS

ANALISTA LEGISLATIVO

Protocolo Legislativo



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200350039003700320035003A005400

Assinado eletronicamente por **CAIO SILVEIRA RAMOS** em **08/08/2023 14:30**

Checksum: **9B9CB1478327A3491CE9E9EC556DC095202E367B4C20B586B96C23B55955FD18**



---

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200350039003700320035003A005400, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.